

Indústria de metalurgia anuncia expansão de R\$ 15 milhões



Campanha alerta para os prejuízos causados pela cigarrinha no milho



Elenco de filme é 100% composto por atores com Síndrome de Down



NEGÓCIOS EM PAUTA 5A

AGRODIÁRIO 6A

VIDA & ARTE 6B

DIÁRIO DA REGIÃO

www.diariodaregiao.com.br

Fundador: Euphy Jallies • Diretor Presidente: Norberto Buzzini

Ano 73 Nº 21074 • São José do Rio Preto • Domingo, 18 de setembro de 2022 • R\$ 9,00

ELEIÇÕES 2022

Gastos com 'Fundão' na região vão de compra de marmitta a viagem de jato

Em um mês de campanha, candidatos a deputado federal e estadual com domicílio eleitoral em Rio Preto já arrecadaram R\$ 10,3 milhões e declararam despesas de R\$ 5,3 milhões. 91% da receita vem do Fundo Eleitoral, formado por recursos públicos. Entre os gastos de campanha estão marmitta, aluguel de toalha, refrigerante, viagem de jato e pá de lixo **Pág. 9A**



Rio Preto é a 2ª cidade do País em taxa de motorização

Com 88,9 veículos a cada 100 habitantes, Rio Preto aparece atrás apenas de Belo Horizonte (97,9) entre as 60 maiores cidades do Brasil **Págs. 4 e 5B**



SAÚDE MENTAL

Reconhecer as emoções é essencial para quem luta contra a depressão

FITNESS Zumba combina o prazer da dança com os benefícios proporcionados pela atividade física

BELEZA Cabelos ruivos, franjas e volumes são tendência para 2023



PERIGO DO OUTRO LADO DA TELA

Pesquisa do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação aponta que 93% dos jovens brasileiros na faixa etária dos 9 aos 17 anos utilizam a internet: desafio dos pais é proteger os menores dos efeitos nocivos de estar conectado o tempo todo **Pág. 1B**



POR QUE CAÍMOS EM GOLPES?

Mesmo com tanta informação disponível, é grande o número de vítimas de golpes financeiros. De acordo com psicóloga e doutora em Ciências da Saúde, fatores como o senso de urgência, de oportunidade e emoções fortes impedem a reflexão racional **Pág. 4A**

Região ganha borboletário com 500 espécies

Previsto para ser inaugurado em outubro, com aproximadamente 500 borboletas de diferentes espécies, borboletário municipal de Urânia terá visitação gratuita. **Pág. 2B**

Conheça a incrível arte dos talentosos irmãos Malagoli

— Rio Preto em Foco, **pág. 3B**

cartas do leitor

Voto

Faz mais ou menos uns 30 dias que venho fazendo uma pesquisa entre meus conhecidos e até com alguns que não conheço. Fiquei muito triste ao saber que a maioria dos meus conhecidos eleitores, com mais de 70 anos, não vão mais votar.

Muitos são vários: não querem sair de casa, não estão mais interessados em política e candidatos. Achar ruim entrar na fila para votar, não tem quem leve e assim vai. As desculpas são as mais esfarfçadas que ouvi!

Vejam vocês: somos mais ou menos 28.000 eleitores com mais de 70 anos (dados do jornal dia 24/7/2022). Então a minha pergunta aos que não querem mais votar: Vocês não acham que precisamos dar o nosso voto a um candidato para deputado estadual e federal da nossa cidade? Para podermos ser representados? Por que essa acomodação?

Temos que ter a consciência que, apesar da nossa idade, levamos conosco uma bagagem de sabedoria que os mais jovens ainda não têm. Acredito, com muita tristeza, que pela minha pesquisa uns 2.000 eleitores com mais de 70 anos não irão votar! Que pena!

Tenho insistido também para que possamos votar em candidatos da nossa cidade. Digo mais uma vez: temos candidatos muito bons. Fora com os parquedistas, que mesmo hora vêm com conversa fiada que muitos acreditam.

Eleitor com mais de 70 anos, faça um esforço para votar. O nosso voto é precioso!

Lia Sestini, Rio Preto

História virou pó

Perdas se acumulam em nome de uma ausência e frieza de valores e pseudo "progresso". Agora, é a vez da sede social da Palestra... A cidade vai sendo despojada pela ausência de poder, dinheiro e ambição.

Um dos maiores clubes da região. Seu número de sócios chegou a ultrapassar a população de cidades vizinhas a São José do Rio Preto. E a natação? Quantos troféus! Tíhamos excelentes professores de Educação Física como treinadores. Quantos "peixinhos" se revelaram. Ah, aquelas piscinas, eu e meus filhos aprendemos a nadar. No início, por orientação médica; depois, com o tempo, pelo gosto da atividade física. Tivemos até a visita do nadador Gustavo Borges, que, surpreso pela magnitude das piscinas em um clube do interior paulista, elogiou o parque aquático.

O que aconteceu? Onde estão os cupidos que levaram a sede social da Palestra a esse triste fim? Quem foram? Certamente, uma safra de maus gestores, sem identificação com a grandeza da sede social; tanto para os sócios quanto para a cidade. Usaram o Clube para interesses sociais, prestígio, acesso à política. E, aí, começou o "calvário". Dividas se acumulando, ações trabalhistas... O caos se instalou.

E onde esses "genís senhores" se encontram. Certamente desistiram, de camarote, o que deixaram de fazer. Quem perdeu? Os sócios. Tíhamos uma infinidade de atividades, através do pagamento da mensalidade: academia, sauna, futebol, natação, jôgo, dança, "boliche" (boliche-bola de madeira). Até boliche próximo às piscinas infantis. Era um exemplo!

E os funcionários? Quanta gente competente e humana!

Cartas

As correspondências enviadas para esta seção devem ter o nome legível do autor, RG, foto, profissão, idade e endereço e telefone para confirmação prévia. Para dar oportunidades a um maior número de leitores, as cartas poderão ser resumidas.

Obs.: a coluna também publica, a critério do jornal e mediante identificação do autor, comentários postados no portal e nas redes sociais do jornal.

As cartas podem ser enviadas da seguinte forma:

1) Por e-mail, no seguinte endereço eletrônico: leitor@diariodaregiao.com.br

Os originais não serão devolvidos.

2) Pelo correio, endereçadas à avenida Feliciano Sales Cunha, 1.515 - CEP 15035-000, São José do Rio Preto-SP

3) Entregues pessoalmente no endereço acima

artigos

10 anos da Lei de Cotas

Alunos que entraram pelo sistema de cotas possuem notas boas e baixo índice de desistência

Francisco de Assis Cury

Sancionada em 2012, a Lei de Cotas, que prevê a reserva de vagas para grupos específicos como pessoas autodeclaradas pretas, pardas, indígenas (PPI) e candidatos de baixa renda oriundos de escolas públicas, completou recentemente 10 anos.

Essencial para o desenvolvimento educacional de uma parcela da população brasileira, a lei é resultado de lutas sociais ocorridas décadas atrás e se insere num contexto amplo de iniciativas para democratizar a educação superior, tendo a inclusão social como principal bandeira.

Precisamos compreender que a iniciativa não beneficia apenas pessoas, individualmente, mas contribui para a ascensão de todos, tornando nossa sociedade mais justa e igualitária.

Neste mês, a Famperr anunciou as datas para o vestibular 2022. Uma nova oportuni-

dade de ingresso em uma das instituições de ensino superior mais concorridas do País. Das 160 vagas disponíveis, 20% são destinadas à Política de Cotas, ou seja, 32 vagas. E dessas 32, 65% serão para alunos que cursaram o ensino fundamental e médio em escolas públicas brasileiras, e 35% para aqueles que se autodeclararam PPI de etnia brasileira e que também tenham cursado integralmente o ensino fundamental e médio no ensino público.

Para Medicina, serão 16 vagas, 10 para estudantes egressos do ensino público e seis para estudantes autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que também estudaram em escolas públicas. Na Enfermagem, serão 12, sendo oito para estudantes do ensino público e quatro para etnias brasileiras. Já no curso de Psicologia, serão quatro vagas, três para estudantes do ensino público e uma vaga para PPI. Segundo a Lei de Acesso à Informação, desde a adoção da política de cotas o número de alunos de escolas públicas na Famperr cresceu 11%.

De 17% dos matriculados, em 2012, a instituição passou para 28%, em 2021. Nossa intenção é ampliar cada vez mais esse número. E ao contrário do que muitos pensam, o aumento do percentual de alunos cotistas não diminuiu o desempenho ou a qualidade do ensino. Alunos que con-

seguiram vaga na universidade pelo sistema de cotas possuem notas boas e baixo índice de desistência nos cursos.

Um estudo da USP sobre o desempenho dos alunos, a distância máxima entre os oriundos de escolas públicas e particulares foi de 12 pontos na média das notas de 0 a 10. Essa diferença se deu no 1º semestre de 2018. Já no 2º semestre de 2019, a distância havia sido reduzida para menos de um ponto, 0,9, na média. No fim de 2021, após quase dois anos de aulas online, caiu ainda mais, para 0,7.

O ensino superior no Brasil vem evoluindo ao longo dos anos, evidenciando o papel das nossas universidades de não apenas graduar, mas formar o indivíduo para contribuir com a sociedade. Com essas mudanças, vem a reflexão sobre políticas públicas e a ampliação do acesso dos alunos brasileiros menos favorecidos à Educação. Podemos compreender que essas medidas colaboraram para uma maior inclusão, mas ainda temos muito terreno para avançar. Temos que estar sempre em progresso para um ensino de qualidade e para uma sociedade ainda mais justa.

FRANCISCO DE ASSIS CURY

Engenheiro Civil, Professor Emérito e Diretor Geral da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - Famperr

Filhos ingratos

Sabemos que é só uma composição caipira, mas serve de exemplo a todos nós

Joceline Soares

A moda cabocla "Couro de boi", composta por Palmira e Totó, venceu em 1954. Foi a famosa nas vozes de Tonico e Tinico. Ela encanta tocar fundo na alma daqueles filhos ingratos que desconhecem a lei do retorno, que dizem: ninguém é obrigado a plantar, plantando a colheita é obrigatória.

A toda costa a história de um velho peão estradeiro que, sentindo o peso dos anos, foi morar com o filho. O rapaz era casado, a mulher dele implicar. Pediu para mandá-lo embora de casa. Ou ele ou eu, você escolhe.

Contrariado, foi falar com o pai, dizendo que ele tinha que se mudar e lhe deu um couro de boi que havia acabado de curtir, para que lhe servisse de coberta onde iria passar.

O pobre velho pegou o couro e, cabi-

baixo, saiu pela estrada. O neto de oito anos a tudo assistiu. Correu atrás do avô e um pedaço do couro de peão.

Chegou a casa levando a metade do "coberto", o pai perguntou o que era aquilo e o filho respondeu: "Um dia vou me casar e o senhor vai ficar velho e comigo vai morrer. Pode ser que aconteça de nós se combinar, essa metade do couro vou dar para o senhor levar". Todas as vezes que ouço esta moda, ela me deixa reflexivo. Sabemos que é só uma composição caipira, mas serve de exemplo a todos nós.

Rebeldia, via redes sociais, um vídeo que me tocou profundamente. As vezes recebemos mensagens que não fazem o menor sentido, em outras, como o foi o caso dessa letra, confessa, me emocionou.

O vídeo mostra um senhor preparando uma mesa para em detalhes. É seu aniversário. Mesa posta, ele liga para cada um dos filhos, convidando-os para que venham se confraternizar com ele naquele dia tão importante. Ouve de cada um desculpas para não comparecer. Frustrado, vai passar o aniversário sozinho. Tristemente desfaz a mesa. Vai se deitar e sente a boca amargar muito feio. Como pôde curtir filhos tão ingratos?

Dias depois, ele pede a um amigo que ligue para cada um dos filhos dizendo

que ele havia morrido. Ao receber a ligação, o baque foi geral. Choraram, entraram na casa que um dia lhes abrigou e encontraram o velho a espera deles.

Arrepentidos, o abraçam, sentindo-se envergonhados diante daquele que um dia lhes deu a vida.

Conheço um caso em que o senhor morava sozinho cuidando do seu jardim e de alguns pés de frutas no fundo do quintal, plantadas no tempo em que a mulher em vida. Ali em seu paraiso. Cada pedaço daquele lugar lembrava a esposa.

Um dia, os filhos vieram e o informaram de que a casa estava à venda numa imobiliária. Ele teria que ir para uma casa de repouso, paga com sua aposentadoria. Assim seria melhor. Ele estava dando muito trabalho e eles não tinham tempo e nem disposição naquele momento, diziam. Menos de um mês depois, o colado, não suportando a saudade do seu cantinho e o desprezo dos filhos, morreu.

Conheço um velho ditado que diz: "Um pai trata dez filhos, dez filhos não tratam um pai".

JOCELINE SOARES

Artsista plástica, diretora da Casa de Cultura Dinorah do Valle e membro da Academia Rio-pretense de Letras e Cultura

Brasil que quero 1

Eu quero que pare o desmatamento das florestas brasileiras, diminua a pobreza aqui no Brasil. O governo deveria diminuir os preços das coisas. E que não fique matando os animais, porque eles são seres vivos como a gente.

Raphael F. Barbosa, 10 anos, aluno do 5º ano A da E.M. Prof. Alberto José Ismael

Brasil que quero 2

Eu espero do Brasil que as pessoas parem de jogar lixo e cortar árvores para não destruir os lares das aves. Parem de desperdiçar comidas e parem com a violência. Estudem mais. E também que as crianças tenham mais comidas e bebidas para se alimentar. Parem de maltratar os animais.

Ana Luiza M. Reuther, 10 anos, aluno do 5º ano A da E.M. Prof. Alberto José Ismael

A má qualidade do ar

MP2,5 consegue vencer todas as defesas do sistema respiratório humano

José Mário Ferreira de Andrade

Desde julho de 2008, quando iniciou-se o monitoramento da qualidade do ar no Centro Desportivo do Eldorado, setembro tem se notabilizado como o mês que acusa as mais elevadas concentrações de poluentes atmosféricos.

Durante o mês de setembro são esperados em Rio Preto um volume médio acumulado de chuvas de 51 mm. Em 2021, nos meses de agosto e setembro não houve chuvas. Nos dias 6 e 7/9/2022, houve 19 mm. Essas chuvas devem uma tregua na poluição da qualidade do ar mantendo-se entre os níveis bom a moderado. Coincidentemente, o dia 7 de setembro foi insituído pela ONU como o Dia Internacional do Ar Limpo para o Oceano Azul, sendo que em 2022 o tema foi o ar que compartilhamos. Mas já no dia 08/09, a modagem CAMS (Serviço Copernicus de Monitoramento da Atmosfera), da Agência Espacial Europeia, projetava uma pluma de aerossóis atingindo o norte do Paraná, região metropolitana de São Paulo, litoral, com reflexos no noroeste paulista.

Dentre os poluentes clássicos monito-

rados pelas estações, o mais nocivo à saúde é o material particulado MP2,5 (30 vezes menor que o diâmetro de um fio de cabelo), gerado pela queima de combustíveis e as queimadas. O MP2,5 consegue vencer todas as defesas do sistema respiratório humano, atinge a corrente sanguínea e, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), pode provocar, a longo prazo, doenças respiratórias, cardiológicas e metabólicas.

A estação do Eldorado também monitora os gases como óxidos de nitrogênio (NO2) e o ozônio (O3). O NO2 é gerado a partir da queima de combustíveis nas indústrias, pelos automóveis e pelas queimadas. O O3 não é emitido pelas chaminés das indústrias, automóveis e as queimadas. É formado na atmosfera em dias quentes por meio de reações químicas complexas entre os NO2 e os compostos orgânicos voláteis (vapores de hidrocarbonetos, como gasolina, diesel, querosene, tintas, metano e outros). O ozônio é um forte oxidante, irrita muito as mucosas oculares e nasais, pode causar contensão respiratória e prostração nas pessoas mais sensíveis. As mais elevadas concentrações de O3 ocorrem no início da primavera.

Entre as 09h00 h das 09/09 até as 24h00 h do dia 13/09/22, respiramos um ar muito poluído com nível de qualidade de moderado a ruim, na maior parte do tempo, segundo os critérios europeus de qualidade do ar. Segundo os dados disponíveis no Sistema de Informações da Qualidade do ar - QUAIR, da CETESB, a concentração média diária de material

particulado inalado fino - MP2,5, atingiu 40 microgramas (µg) com a máxima de 45 µg MP2,5/m³ no dia 11/09, a segunda mais elevada concentração de 2022, superada apenas em 02/08 quando houve 48 µg MP2,5/m³. A nova diretiva de qualidade do ar global da OMS precutua o ideal de 15 µg MP2,5/m³ de ar.

Com relação ao NO2, a concentração máxima diária foi de 49 µg NO2/m³, com uma média de 97 µg NO2/m³ no dia 09/09, a segunda mais elevada do ano, superada apenas em 02/09 quando houve 99 µg NO2/m³. O NO2 é um gás marrom claro, odor pungente (tipo vapor de urina) e muito irritante do sistema respiratório. A OMS estabeleceu o limite diário de apenas 25 µg NO2/m³ de ar.

Quanto ao O3, houve quatuor ultrapassagens do limite tolerado da OMS (100 µg O3/m³, média de 8 horas), sendo que a concentração mais alta ocorreu no dia 13/09 com 146 µg O3/m³, a mais elevada de 2022.

Em suma, pelo menos durante cinco dias 1.800.000 pessoas que vivem no noroeste paulista podem ter respirado um ar de má qualidade que não atendeu os novos preceitos da OMS, publicados em 2021. A própria OMS reconhece que 99% da população urbana mundial respira um ar de má qualidade. Diminuir as emissões atmosféricas, reduzir a poluição e melhorar a qualidade do ar, são os maiores desafios não apenas de São José do Rio Preto, mas também da humanidade!

JOSÉ MÁRIO FERREIRA DE ANDRADE

engenheiro civil e sanitária

editorial

Sem Cavalo de Troia

Com toda pompa e circunstância, e com a presença do governador Rodrigo Garcia (PSDB) e do prefeito de Rio Preto, Edinho Araújo (MDB), foi realizado na última quinta-feira, 15, o leilão na B3, Bolsa de Valores, na Capital, do Lote Noroeste de rodovias paulistas. Com lance de R\$ 1,2 bilhão, a vencedora foi a EcoRodovias, que irá explorar 600 quilômetros de estradas no Estado, inclusive o trecho da Washington Luís (SP-310) que corta a região de Rio Preto, hoje administrado pela Triângulo do Sol.

O leilão foi motivo de comemoração, com direito a foto de Rodrigo e Edinho batendo o martelo na Bolsa de Valores, especialmente pelo ágio de 16.000% - o valor mínimo de outorga era de R\$ 7,3 milhões. Há também a previsão de R\$ 13,9 bilhões em investimentos ao longo de 30 anos, incluindo a construção da terceira faixa na Washington Luís entre Mirassol e Cedral.

Mas, como dizem, o diabo mora nos detalhes. E foi por isso que a juíza da 2ª Vara da Fazenda da Capital, Gisela Aguiar Wanderley, acolheu pedido em ação movida pela Associação Brasileira de Usuários de Rodovias Sob Concessão (Usuvias) e suspendeu a homologação da licitação. O leilão não foi anulado, mas o Estado terá de apresentar a planilha de cálculo da tarifa por quilômetro para que o processo seja referendado.

A decisão é acertada. A juíza destaca que a suspensão se faz necessária "para evitar prejuízo ao erário, com a execução de eventual contrato de concessão com

tarifas subfaturadas ou superfaturadas".

Em nota, a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) afirmou genericamente que o novo modelo "garante pedágio até 15% mais barato", com redução da tarifária atual em cerca de 10% mais desconto adicional de 5% para os veículos com tag (pagamento automático). Mas indagada pela reportagem do **Diário** sobre qual seria exatamente o valor da tarifa na praça da Washington Luís em Catiaguá, atualmente de R\$ 17,60, a Artesp se recusou a responder.

É bom ter em mente que, em outubro do ano passado, o programa de concessão apresentado pelo governo do Estado previa a implantação de sete novas praças de pedágio na região de Rio Preto - Cedral, Guapiçu, José Bonifácio, Monte Azul e três no entorno de Barretos. O projeto provocou uma grita geral de prefeitos da região e da população e, com a aproximação do ano eleitoral, acabou engavetado. Mas não há nada no contrato a ser assinado com a EcoRodovias que descarte, completamente, a possibilidade da instalação de novas praças de pedágio.

Há muito a ser acompanhado neste processo para que, como bem assinou a magistrada, haja justiça no valor das tarifas. O valor de R\$ 1,2 bilhão da outorga faz brilhar os olhos, assim como um certo cavalo de madeira encantou os troianos séculos antes de Cristo. Não se pode permitir que "presenças de grego" escondam surpresas desagradáveis que trarão dissabores e prejuízos à população.

Justiça alertou que contrato de concessão de rodovias não pode prosperar com tarifas subfaturadas ou superfaturadas

charge



frases

Sem tempo ou condições para pensar bem, o golpe se completa antes mesmo que a pessoa tenha plena consciência do que está fazendo

Tina Zampieri, doutora em Ciências da Saúde, sobre os motivos que levam as pessoas a caírem em golpes, apesar de toda a informação disponível



Fora os veículos de Rio Preto, também recebemos inúmeros (carros) diariamente da região. O único jeito é criar caminhos alternativos para tentar aliviar o trânsito da cidade

Amaury Fernandes, secretário de Trânsito de Rio Preto, sobre a alta taxa de motorização na cidade

Jeffrey Torres/Agência

A necessidade do celular entre os jovens se intensificou na pandemia com as aulas remotas. Hoje, privá-lo do aparelho o isolá-lo do meio social

Jéssica Aires Oliveira, psicóloga, que defende o diálogo entre pais e filhos como caminho para a utilização saudável das redes sociais

Durante o período eleitoral, a Coluna do Diário está sendo publicada no Caderno Eleições 2022

Radar Econômico

Adriane Albuquerque Cirelli
presidencia@diarioregiao.com.br



Poucas pessoas sabem ...

Aos poucos, os gestores "de bom coração" foram aprendendo a empreender, profissionalizando seus modelos de governança, aumentando a empregabilidade e gerando mais impacto social

A Associação Comercial e Empresarial de Rio Preto (Acirp) sempre se manteve atenta às questões ambientais, sociais e de governança. Grandes eventos de cunho social fazem parte da história da Associação e marcaram época com resultados significativos.

Porém, em 2018, a Acirp transborda seu DNA do empreendedorismo ao Terceiro Setor criando o Núcleo de Ação Social (NAS), com o propósito de oferecer capacitação aos gestores, levando profissionalização àqueles que muitas vezes trabalhavam por missão, idealizando uma transformação social quase sempre através do trabalho voluntário.

O conceito de voluntariado, sinônimo do comprometimento, de opção de vida, de trabalho por propósito, recebe qualificação empresarial. E, quando o assunto é voluntariado, a Acirp conhece, desenvolve e adota, já que sua diretoria é na sua totalidade voluntária.

A partir da criação do NAS, a Acirp impacta direta e indiretamente mais de 38 organizações sociais de Rio Preto e região que, pelo Núcleo, passaram em busca de uma governança qualificada.

Os anos de 2019 e 2020 foram decisivos para a formação dos empreendedores sociais através do curso de GSS - Gestão Social Sustentável, ministrado pela empresária Adriana Neves e seus convidados, com conteúdos que abordaram desde os próprios estatutos das organizações, até gestão de pessoas, indicadores de desempenho, planejamento estratégico e redução de custos.

Aos poucos, os gestores "de bom coração" foram aprendendo a empreender, profissionalizando seus modelos de governança, aumentando a empregabilidade e gerando mais impacto social. O desenvolvimento dos gestores atingiu níveis tão expressivos que duas instituições participantes do NAS, conquistaram o Selo Doar, mais impor-

tante reconhecimento de governança do Terceiro Setor, avaliando e certificando com critérios internacionais o padrão de transparência das organizações.

Tão importante e salutar quanto receber verbas, sejam elas oriundas da iniciativa privada ou do sistema público, é fazer a governança dessas receitas. Hoje, Rio Preto conta com instituições mercedoras dessas ações, capacitadas para honrá-las e com credibilidade e transparência para gerar impacto social em diversas áreas como saúde, educação e assistência social.

A pandemia chegou e as organizações sociais enfrentaram com maestria o desafiante cenário econômico mundial, muitas, inclusive, aumentando a empregabilidade em um cenário jamais vivenciado. O Terceiro Setor, tendo o empresariado como mentores, se fortaleceu, se profissionalizou e, cada vez mais frequentemente, adotou estratégia de governança do setor privado para transformar vidas.

O voluntariado, pioneiro no impacto ambiental através da economia circular, modelo de reciclagem, reutilização e redução orçamentária se tornou modelo para muitos que precisaram se reinventar em tempos pandêmicos.

Poucos pessoas sabem, mas a Acirp, voz de quem produz, que nasceu para representar o segundo setor através do associativismo, apoia o primeiro setor em parcerias e ainda transforma o terceiro setor formando empreendedores sociais que trabalham com ética, propósito, governança e empreendedorismo pela verdadeira justiça social! Somos um ecossistema em constante evolução empreendedora! Somos a voz de quem produz também no Terceiro Setor!

■ ADRIANE ALBUQUERQUE CIRELLI
Diretora de ESG (Environmental, Social and Governance) da Acirp

Diário da Região | Vão à Ação | Classificação | Diário | Portal da Assessoria | Publicidade legal | Edição Imprensa

MENU | BUSCAR | DIÁRIO DA REGIÃO | PALESTRAS | ENTRAR | ASSINAR

Exercícios 2022 | Cidades | Política | Economia | Cultura | Esportes | Podcasts

mais lidas do dia no portal do Diário

- 1 Obra em rodovia de Catanduva revela fósseis de espécie inédita de rã que viveu com dinossauros
- 2 EcoRodovias vence leilão e assume trecho da Washington Luís em Rio Preto
- 3 Força-tarefa prende quadrilha que furtou lojas em Rio Preto e Araçatuba
- 4 Vazamento de gás provoca explosão em restaurante de hipermercado em Rio Preto
- 5 Nove empresas da região de Rio Preto estão entre as mil maiores do País

Celso Ming



Essa reciclagem complicada demais

No Brasil tem lei que pega e lei que não pega. Tem também lei que funciona mal. Uma delas é a Lei 12 305/10, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Ela tem 12 anos, os resíduos continuam aumentando e seu reaproveitamento é quase insignificante. Na pandemia, aumentou o consumo de produtos embalados e o descampo se agigantou.

Como mostram os dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), em 2020, primeiro ano da pandemia, foram

gerados 82,5 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos, o que dá 1,07 kg/dia por pessoa. E, no entanto, o índice de reciclagem não foi superior a 4%. Mas não se pode cobrar eficácia apenas do consumidor.

A orientação geral sobre descarte domiciliar parece mais confundir a população do que favorecer o retorno das embalagens ao ciclo produtivo. É plástico que já vem misturado com papel, como no caso da Tetra Pak; é plástico e vidro que não levam o mesmo tratamento, como isopor e vidro de car-

ro; é muita embalagem que precisa ser lavada e nisso se gasta água demais.

O descarte inadequado explica por que o plástico, que compõe a maior parte do resíduo seco do Brasil, teve quase 170 mil toneladas perdidas no processo de reciclagem em 2020.

As coisas ficariam menos complicadas se tudo se limitasse a separar material seco de material úmido - e não lixo orgânico de vidro, de papel e de plástico, como recomendado.

O diretor da Abrelpe, Carlos Silva Filho, argumenta

que as empresas processadoras de resíduos já fazem uma triagem cuidadosa e tratam da lavagem de forma mais funcional. Ele sugere, então, que uma separação básica já facilita a reciclagem até que a população avance no descarte mais criterioso.

Na outra ponta, há a responsabilidade da indústria e do setor público. No mercado de biscoitos e salgadinhos, por exemplo, são geradas embalagens flexíveis laminadas que, por sua composição, dificultam a reciclagem. Já os recipientes de vidro, mesmo 100% recicláveis, enfrentam

altos custos de transporte. Da indústria deveria se exigir mais esforço para reaproveitamento dos materiais que ela própria utiliza.

Grande número de prefeituras, também, ainda não entendeu que precisa fazer mais pela reciclagem, até por uma questão fiscal, pois aterros sanitários geram despesas de R\$ 100 por tonelada de material. Como afirma Fernanda Daltro, gestora em Sustentabilidade, "municípios que tivessem coleta seletiva reduziram até 30% do volume de resíduo aterrado". (com Shagaly Ferreira)

Por que caímos em golpes?

Mesmo com tanta informação disponível, é grande o número de vítimas de golpes financeiros; urgência, vulnerabilidade e emoções impedem a reflexão racional

BancaBr



Michelle Monte Mor
Escritora para o Diário

É possível se precaver e evitar o problema

Cheio de contas a pagar e com uma dívida de cerca de R\$ 60 mil no cartão de crédito, Eduardo (nome fictício) viu em um anúncio de uma financeira na rede social a chance de sair do sufoco financeiro. E foi ali, após entrar em contato com a falsa conta, que seu drama começou. Com a promessa de empréstimo facilitado, a falsa empresa prometia valores bem atraentes, mas mediante depósito antecipado. Desesperado em se livrar das dívidas, Eduardo fez o primeiro depósito, de R\$ 800, para conseguir um empréstimo de R\$ 20 mil. Nada feito. Eduardo ainda efetuou duas transações por Pix, no total de cerca de R\$ 5 mil.

Os atendentes da falsa financeira nunca mandaram contrato ou mensagem de texto. Só se comunicavam com Eduardo por mensagem de áudio, sempre pelo WhatsApp. E pediram mais dinheiro e dados pessoais para a liberação do empréstimo. "Eles diziam que eu tinha que pagar para o dinheiro sair. Que o protocolo do meu suposto contrato estava aberto e que eles teriam problemas com a Receita Federal, com impostos.

De acordo com a advogada Ana Carolina Aun Al Makul, especialista em direito civil e do consumidor, existem mancinhas de se precaver e evitar golpes financeiros. "Deve-se ter atenção para não clicar em qualquer link suspeito enviado pelo WhatsApp, SMS ou e-mail, além de desconfiar de ligações telefônicas de supostos funcionários do banco ou financeiras; e, obviamente, nunca se deve fornecer dados de sua conta ou suas senhas bancárias pelo telefone ou por mensagens".

Depois de uma semana de horror, não queria mais emprestar, só o meu dinheiro de volta. O desespero era tanto que nem percebi os erros de português e os depósitos que fiz em conta de pessoa física. O que fica são a vergonha e as dívidas".

Infelizmente, Eduardo perdeu todo o dinheiro que pagou pelo empréstimo antecipado. O dinheiro foi sacado assim que caiu na conta da empresa golpista. Por isso, mesmo após fazer queixa no Procon de Rio

Para enganar as vítimas, os criminosos utilizam um emulador que esconde o verdadeiro número de telefone que entrarão em contato. Essa ferramenta faz com que o celular da vítima aparea o número da central do banco. A advogada sugere que após esse tipo de contato, a vítima ligue imediatamente para o banco (preferencialmente de outro telefone) e verifique se se trata de um golpe ou não. Se não houver outro aparelho disponível, recomenda que aguarde dez

Preto, boletim de ocorrência e entrar em contato com o banco. Eduardo não conseguiu reaver o dinheiro, pois os criminosos deixaram as contas sem fundos.

De acordo com dados da Polícia Civil de Rio Preto aconteceu mensalmente entre 120 e 130 estelionato, incluindo golpes financeiros e de falso sequestro. Os bandidos aproveitam esse momento em que muitas famílias se encontram endividadas para aplicar golpes on-line. O percentual de

minutos antes de ligar, pois os golpistas possuem uma ferramenta que segura a ligação por um tempo depois de encerrada.

Se o golpe for concretizado, é preciso abrir um Boletim de Ocorrência, possibilitando também que o prejudicado conteste no banco os valores perdidos. "No entanto, raramente o banco ressarcir os prejuízos causados ao cliente por livre e espontânea vontade. De qualquer forma, a comprovação de abertura desta reclamação é importante para um

pessoas vítimas de golpes ou tentativas de golpe vem aumentando gradativamente. É o que indica a mais recente edição do Radar Febraban, pesquisa Febraban-Ipespe realizada com 3 mil pessoas entre os dias 21 de maio e 2 de junho, nas cinco regiões do Brasil. O levantamento mostra essa evolução no número de vítimas: em 2021, eram 21% em setembro, 22% em dezembro e agora, em junho de 2022, subiu para 31%.

Com tantas informações e

futuro processo judicial".

Após a contestação dos valores, a instituição fará uma análise. Caso não devolva o valor ou não proponha acordo, a pessoa pode buscar um advogado para tentar resolver o problema judicialmente.

Mas tem outra questão: a emocional. Depois do golpe, como lidar com frustração, arrependimento, raiva e vergonha? De acordo com a psicóloga Tina Zampieri, é difícil conformar-se e se perdoar. "Dentro de uma visão da abor-

dagem que trabalho, EMDR, essa memória é difícil de ser digerida sem psicoterapia e pode ser muito nociva à saúde. Em geral é possível que todos nós já tenhamos experimentado antes a sensação de ser ingênuo, o que é ativado ao darmos conta da queda. Você deve ter um olhar compassivo consigo mesmo, ver o que pode ser legalmente feito na prática, falar com amigos e familiares. Se ainda assim está se sentindo mal, não tenha constrangimento em buscar ajuda profissional". (MMMF)

pessoa tenha plena consciência do que está fazendo. Mesmo quando dura tempo longo, as condições de estresse que a pessoa se encontra não permitem uma real compreensão do que está se passando. Todos temos algo de oportunidade. Os mais afortunados podem ser mais vulneráveis. Mas o mais notável, a meu ver, ainda é o estado de ativação emocional em que os golpistas colocam a vítima, isso é o mais importante para garantir o sucesso do criminoso".

Negócios em Pauta

Liza Mirella
liza.mirella@diariomoves.com.br

Nova linha de produção

Indústria Hidroveda investe R\$ 15 milhões em expansão

Indústria do segmento de metalurgia, a Hidroveda foi fundada em Rio Preto em 1986, originalmente para fabricar torçoras. Ao longo dos anos, foi diversificando sua produção e agora acaba de inaugurar uma divisão voltada para fundição e usinagem de peças em alumínio utilizadas na montagem e reposição de carros, caminhões, ônibus e máquinas no setor automotivo, na linha agrícola e de mineração.

As novas instalações exigiram investimentos de mais de R\$ 15 milhões na reforma do espaço e aquisição de equipamentos para produção e controle de qualidade. A apresentação das novas instalações ocorreu num evento na empresa na última quinta-feira e a produção das peças em alumínio começa no fim deste mês. Foram gerados 30 novos empregos na nova operação, que se soma aos 54 já existentes.

A Hidroveda já é referência na usinagem e fundição em ligas de cobre, coquilhadeiras e areia shell. "A fundição e usinagem de peças em alumínio para o setor automotivo é um dos mais importantes mercados do Brasil. Vamos atuar neste novo segmento com a mesma qualidade com a qual somos reconhecidos na produção de peças em cobre, o que nos ajudou a conquistar o respeito de clientes de todo o país", afirmou Mauro Mano Sanches, fundador e diretor da Hidroveda, instalada numa área de 8 mil metros quadrados, no Distrito Industrial Ulisses Guimarães.



O presidente da Hidroveda, Mauro Mano Sanches, e as diretoras Nara Mano Sanches e Marília Mano Sanches



Divulgação

Lavanderia

Rio Preto acaba de ganhar uma nova rede de lavanderias. Com conceito norte-americano, de autoatendimento, a rede Lavô chega à cidade em duas unidades. Os empresários Anderson Alexandre da Silva e a mulher, Rosa Elisabete Alves, investiram cerca de R\$ 240 mil na primeira unidade, inaugurada no último sábado, no Posto Monte Carlo da avenida Arthur Nonato.

A lavanderia funciona num contêiner e basta chegar, colocar a roupa na máquina para lavar e secar. Pouco mais de uma hora depois, a roupa sai seca e, segundo Anderson, "não tem que passar. Também é possível apenas lavar e ou secar. 'É isso' é uma tendência de terceirização dos serviços. Muita gente morando sozinho, sem contar o custo dos insumos, água e energia".

A próxima unidade deve ser inaugurada no início do ano que vem, ainda sem local definido. O casal de empresários de Mirassol já atua há muitos anos no franchising, com duas unidades da rede de clínicas ortodônticas Orthodontic, uma em Mirassol, outra em Votuporanga.



Divulgação

Boteco ao ar livre

A região dos bairros Macedo Telles e Residencial Palestina tem se tornado um ponto para quem gosta de barzinhos. O mais novo é o Seu Bezerria Bar, inaugurado no último dia 26 na avenida Ernani Pires Domingues. Comandado pelos irmãos e sócios Robson e Wagner Ferreira, o local recebeu investimentos da ordem de R\$ 130 mil e gerou seis empregos diretos e outros cinco indiretos.

Com uma pegada ao ar livre, foram os dois que puseram a mão na massa para criar um ambiente rústico e charmoso. "Tínhamos um supermercado, mas o setor está bem concorrido e queríamos algo novo. Escolhemos a região porque está crescendo bastante e o bar fica num terreno de esquina, um ponto estratégico", disse Robson.

O espaço funciona de quarta a domingo, das 16h às 24h. Atualmente, oferece música ao vivo de sexta, sábado e domingo e cobra portaria nesses dias. O cardápio aposta em comidinhas de boteco, drinks, cervejas long neck e chope.

Aplicativo

De olho na inovação, a Tarraf desenvolveu um aplicativo para smartphones - disponível para Android e iOS. A ideia da empresa do segmento de incorporação imobiliária é oferecer mais autonomia aos clientes. Entre as funcionalidades, o app vai permitir tirar segunda via de boletos, acompanhar andamento das obras, extratos, histórico, entre outras.

"É um aplicativo leve, que não ocupa muito espaço de armazenamento e que traz a comodidade de fornecer as informações que nossos clientes necessitam na palma da mão", diz Renata Mattos, diretora de marketing da Tarraf. O lançamento ocorre junto a outra novidade. Na sexta-feira, 16, a Tarraf inaugurou um espaço exclusivo para atendimento de clientes e parceiros, localizado no Duo JK Square.

Torre corporativa

Já estão à venda as salas individuais do Plaza Corporate, em Rio Preto. A torre com 183 unidades - número que pode variar de acordo com as configurações - fará parte do Complexo Imobiliário Plaza Avenida. Além da torre comercial e do Plaza Avenida Shopping, o empreendimento contará com uma torre residencial, um hotel e um estacionamento coberto em andares. O projeto é liderado pela MC Mall Properties em sociedade e parcerias com empresas do ramo da construção e do mercado imobiliário.

O Valor Geral de Vendas (GVV) do empreendimento é de mais de R\$ 200 milhões, mas o valor unitário dos espaços à venda não foi divulgado. A torre também terá lajes de 495 m² até 1.034 m² e versatilidade de layout interno. Serão 23 pavimentos mais o térreo, sete elevadores, bicicletário, entre outros. A torre contará ainda com uma área compartilhada de salas de reunião e coworkings. A obra deve ser entregue daqui a 24 meses.



Reprodução

Eventos e mais

Encontro de varejo - Negócios e novas oportunidades são os temas do 1º Encontro Executivo do Varejo, que será realizado no próximo dia 21 no Hyatt Place Rio Preto. A iniciativa é da agência de turismo Iza Travel. Serão apresentadas informações sobre o mercado do varejo, inovações e tendências. Os palestrantes serão o consultor de negócios do Sebrae Artur Shoit; a especialista em marketing e varejo Adriana Gonzales e o administrador de empresas Cesar Lucchesi. Inscrições pelo encurtador.com.br/agtLT. O evento também será palco do lançamento da delegação Iza Travel Experience - Euroshop, que levará empresários para a feira de varejo na cidade alemã Düsseldorf, em 2023.

Editoria de Arte

Indicadores Dia 18 de setembro de 2022

Bolsa		Fechamento de sexta-feira
Fechamento:	-0,61%	(109.280,37)
Máxima:		(109.962 pontos)
Mínima:	-1,33%	(108.489 pontos)
Volume financeiro:		R\$ 39.655,28 bilhões
Acumulado de 12 meses:	No ano: 4,26%	No mês: -0,22%
Contrato Ibovespa futuro:	-0,28%	110.315 pontos
Global 40:	847,9%	centenas de dólar. Variação: estável

Câmbio		Fechamento de sexta-feira		
Moeda	Compra	Venda	Variação/Dia	
 Dólar Comercial	R\$ 5,2587	R\$ 5,2592	+0,38%	
Dólar Paralelo	R\$ 5,40	R\$ 5,50	+0,71%	
Dólar Turismo	R\$ 5,3800	R\$ 5,4700	+0,51%	
Dólar futuro/Outubro		R\$ 5,27200	+0,10%	
Euro Internacional	US\$ 1,0015	US\$ 1,0019	+0,23%	
Euro Comercial	R\$ 5,2050	R\$ 5,2060	+0,02%	
Euro Turismo	R\$ 5,4000	R\$ 5,4810	+0,74%	

CDB

Prefixador:	Fechamento de sexta-feira
30 dias	13,74% ao ano
Capital de giro:	6,70% ao ano
Hot money:	0,02% ao mês
CDB:	13,65% ao ano
Over:	13,65%

Ouro	Fechamento de sexta-feira
Comex de N.Y. (Onça Troy)	US\$ 1,6835
Variação:	+0,37%
BM&F (grama)	280,300
Variação:	+1,01%

Tabela para Contribuinte Individual e Facultativo 2022

Salário de Contribuinte (R\$)	Alíquota (%)	Valor (R\$)
R\$ 1.212,00	0% (até o limite de Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Cotação de Tempo de Contribuição)	R\$ 66,60
R\$ 1.313,00	13% (até o limite de Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Cotação de Tempo de Contribuição)	R\$ 133,32
R\$ 1.313,00 até R\$ 7.087,22	20% (entre R\$ 242,40 (salário mínimo) e R\$ 1.437,44 (teto))	

*Alíquota exclusiva do Fator de Renda

**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência

Quotização das tabelas foram extraídas do Fator de Renda simplificado

Imposto de renda

Rendimentos	Alíquota	Parcela a deduzir*
Até R\$ 1.903,98	-	Isento
De 1.903,99 a R\$ 2.826,66	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a R\$ 3.751,05	15,0%	R\$ 354,80
De 3.751,06 a R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

*Dedução do rendimento bruto R\$ 189,59 por dependente, a contribuição paga à previdência no mês, parcela alimentar integral, R\$ 1.000,00 por dependentes ou pensionistas transferidos para a mesma remuneração que tenham 65 anos ou mais. Do resultado, aplique a alíquota para "Rendimentos" e subtraia a "Parcela a deduzir", obtendo o valor a pagar.

Salário mínimo (nacional)	R\$ 1.212,00
Salário regional paulista	R\$ 1.284 e R\$ 1.306
há duas faixas, de acordo com a atividade profissional	

Previdência

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e avulso		Alíquota (%)
Faixa		
1	R\$ 1.212,00 a R\$ 2.424,35	7,8%
2	R\$ 2.424,36 a R\$ 3.636,53	9%
3	R\$ 3.636,54 a R\$ 4.848,71	12%
4	R\$ 4.848,72 a R\$ 6.060,89	14%

ecori
ENERGIA SOLARSOMOS PARTE DA
EVOLUÇÃO

AGRODIÁRIO

PRA SALVAR A LAVOURA

Secretaria de Agricultura do São Paulo lança campanha para evitar ou reduzir prejuízos com a doença causada pela cigarrinha, orientando produtores sobre os riscos de viroses nas plantações de milho

Cristina Cais
Fotografia para o Diário

A safra de milho vem perdendo produtividade em todo o País nos últimos cinco anos com o ataque de uma doença transmitida pela cigarrinha e que pode levar ao prejuízo de 100% da plantação. Diante deste cenário, profissionais da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo lançaram uma campanha para evitar ou reduzir os prejuízos com a doença, orientando os produtores sobre os riscos das viroses nas plantações de milho.

Com o avanço da produção de milho de segunda safra ou safrinha nas plantações paulistas, na última safra do grão os prejuízos foram maiores. "Os enfezamentos e as viroses são doenças que afetam a fisiologia e a nutrição do milho e nas últimas safras se tornaram recorrentes e atingiram de forma ampla todas as regiões do estado de São Paulo", afirma Aildson Duarte, especialista na cultura de milho e pesquisador do Instituto Agrônomo (IAC).

Entre as orientações para os agricultores que terminaram a colheita do milho recentemente, há a recomendação para a eliminação do milho tigueru, um grão que ficou perdido no campo e pode ser a ponte verde para a disseminação da doença que é transmitida pela cigarrinha-do-milho. O pes-

quisador lembra que em agosto deste ano foram registradas chuvas em áreas de produção do cereal, provocando a germinação de grãos perdidos após a colheita, sendo necessário o controle com herbicidas para eliminar o milho tigueru.

Além do controle do milho tigueru, Duarte explica que o produtor deve usar variedades de sementes de milho mais tolerantes à doença e fazer aplicação de inseticidas químicos (inclusive os biológicos) para o controle da cigarrinha e dos pulgões. Ele destaca ainda que a partir de 2017, com a entrada das sementes transgênicas, iniciou-se no País uma epidemia de enfezamentos de milho, sendo que ainda não se tem número suficiente de sementes disponíveis aos produtores e que sejam mais tolerantes às viroses para as lavouras do grão.

Duarte afirma que os enfezamentos do milho ocorrem com as infecções nas plantas por bactérias transmitidas pela cigarrinha-do-milho (*Diatraea lineatella*). "As plantas doentes podem apresentar, além de avermelhamento ou amarelamento generalizado, proliferação de espigas, espigas deformadas, perfilamento na base ou axilas foliares, encurtamento de internódios (redução do porte) e grãos chochos".

Em estudos realizados no estado de São Paulo pelos pesquisadores, se avaliou a ocorrência de viroses em conjunto com os enfezamentos e, em



Foto: Divulgação

Plantação de milho exige maior cuidado com o tigueru, que pode ser um dos causadores de doença

algumas regiões, a associação de diferentes viroses sem enfezamentos. "São quatro vírus identificados até o momento, sendo alguns transmitidos pela própria cigarrinha e outros pelo pulgão do milho (*Rhopalosiphum maidis*)".

Alerta ao produtor

O engenheiro agrônomo e integrante do grupo técnico de grãos da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), Sandro Lenos Parise, destaca que a infestação da cigarrinha é um problema sério em todo o País. "Através dessa campanha tigueru de milho zero queremos fazer um alerta aos produtores para a prevenção da doença".

Os produtores de milho podem procurar os técnicos das Casas de Agricultura para obter informações sobre os herbicidas para o controle do milho tigueru, e orientações para o controle e prevenção da cigarrinha.

O correto diagnóstico é importante para o planejamento da próxima safra. "Há um grande volume de milho de segunda safra sendo cultivado. A produção já é considerada maior que a da safra verão".

As orientações para eliminação do milho tigueru são importantes para que não ocorra a proliferação da cigarrinha a partir de fevereiro quando o agricultor fizer novos plantios. (CC)

Produtores registram prejuízos

No ano passado, produtores do Noroeste Paulista tiveram perdas de até 50% nas plantações de milho após o ataque de cigarrinha nas plantas. Para alguns produtores, as variedades de milho podem ter sido as responsáveis pela baixa produtividade e consequente aparecimento das doenças. Em algumas propriedades, o produtor desanimou de plantar o milho.

"Elimino o milho tigueru, faço a dissecação da área antes de plantar a soja, mas a produção de milho ficou in-

viável por causa da infestação de cigarrinha. Neste ano não pretendo plantar milho, tive prejuízo no ano passado", afirmou o produtor Leonar do Amêndola, de Palestina.

O produtor Reginaldo Massuia da Fonseca, de Cosmópolis, diminuiu a área de 400 hectares de milho e pretende plantar apenas 120 hectares na próxima safra. Ele também registrou perda de metade da plantação com as doenças transmitidas pela cigarrinha-do-milho. "Como choveu nestes dias, é importante fazer a

aplicação de herbicida, pois o milho tigueru é como se fosse uma planta hospedeira para a proliferação de cigarrinha".

Em Bady Bassitt, o produtor Mário Imada cultiva milho há mais de três décadas e não teve tanto prejuízo. Como não são muitas plantações de milho no entorno da propriedade, isso pode contribuir para a não proliferação do vetor. "Faço a aplicação de inseticida, não tem como fugir desse manjo. Sempre tenho o cuidado com a doença apesar de estar controlada na minha plantação". (CC)



Produtor Mário Imada cultiva milho há 30 anos

Plantas recém germinadas de grãos perdidos na colheita

■ DESEMPENHO – Sob comando de Vitor Pereira, Timão vai bem em casa, mas sofre longe de seus domínios

Animado, Corinthians enfrenta o América em BH

■ Alvinegro ganhou apenas quatro de 13 partidas que fez como visitante

Agência Estado

A classificação à final da Copa do Brasil anima o Corinthians para os desafios que têm no Brasileiro. Um deles é melhorar seu desempenho como visitante, objetivo com o qual joga neste domingo, às 18h, quando enfrenta o América Mineiro no Estádio Independência, em Belo Horizonte.

O time tem mais de 70% de aproveitamento sob o comando de Vitor Pereira na Neo Química Arena. Em Itaquera, apoiado pela Fiel, é capaz de vitórias expressivas. Mas fora de sua casa, a equipe não vence há seis jogos na temporada, sendo três no Brasileiro, com empates com São Paulo e Avai e revés para o Fortaleza. Precisa dar uma resposta para não viver a desvantagem para o líder Palmeiras, que hoje é de oito pontos, subir ainda mais.

Quinto colocado, com 44 pontos, o Corinthians ganhou apenas quatro de 13 partidas que fez na condição de visitante no torneio nacional. A fase positiva, com bom futebol, time animado e vaga na decisão da Copa do Brasil, pode ajudar a mudar esse cenário. Na avaliação de Vitor Pereira, seu grupo joga hoje o futebol que ele quer.

Ele espera um time focado e maduro o suficiente para voltar a vencer na competição. "Tenho um grande elenco em mãos. Contra o Fluminense, eles foram sensacionais. Entenderam muito bem que enfrentaram um adversário muito difícil e fizemos um jogo muito consistente", afirmou o treinador.

O português ouvirá o departamento médico para saber com quem vai poder contar.



Fagner durante treinamento no CT Joaquim Grava

Os mais desgastados serão preservados. Pode ser o caso de Renato Augusto, o grande protagonista da vitória sobre o Fluminense e que sofre com problemas físicos recorrentes.

O América tenta fazer

algo que nunca conseguiu: ganhar do Corinthians no Independência. Para derrubar o tabu, a equipe mineira se guia pela sequência de oito partidas sem derrota na temporada - sete no Brasileiro.

Divulgação/Rodrigs/Copa/Agência Corinthians



AMÉRICA-MG
Jogou no exterior: Moisés, Ricardo Silva, Matheus, Estevão, Henrique e Matheusinho. Tênis: Vagner Mancini.

CORINTHIANS
Goleiros: Rafael Ramos, Gil, Belberrone e Lucas Pittor; Faltos: Vitor, Du Queiroz e Guilherme Gustavo; Meio-campo: Rogério Ceni, Rômulo e Yuri Alberto. Tênis: Vagner Mancini.

Atrevo: Bruno Melo do Itapira RJ, Local: Estádio Independência, em Belo Horizonte, neste domingo, 18h, às 18 horas, com transmissão da Rede Globo.

■ RESSACA



No Ceará, Tricolor quer fugir da degola

Agência Estado

Há quatro jogos sem vencer no Brasileiro e um dos piores times do retorno, o São Paulo precisa se concentrar na disputa do torneio nacional para não ver os riscos de rebaixamento aumentarem. Para dar início a esse novo momento, nesta 27ª rodada, o time de Rogério Ceni terá pela frente o Ceará, adversário direto na parte inferior da tabela. O jogo acontece neste domingo, às 16h, na Arena Castelão.

A última vitória do São Paulo como visitante na temporada foi no distante 3 de julho, sobre o Atlético-GO, por 2 a 1 pelo Campeonato Brasileiro. Esse foi seu único triunfo fora de casa no torneio até aqui. A Arena Castelão, porém, traz boas lembranças, lá que o time tricolor foi algo do Ceará e o eliminou nos pênaltis nas quartas de final da Copa sul-americana, para cuja decisão o São Paulo está classificado e pega o equatoriano Independiente del Valle no dia 1º de outubro, em Córdoba, na Argentina.

Se as estatísticas e o momento tricolor jogam contra, o torcedor do São Paulo tenta se apegar na necessidade da equipe de se recuperar no Brasileiro para confiar em uma vitória longe de seus domínios. Outro ponto favorável é que o Ceará é um dos piores mandantes do campeonato.

Os alvinegros só ganharam três jogos em 13 disputados.

São Paulo e Ceará têm campanhas quase idênticas: 31 pontos, seis vitórias, treze empates e sete derrotas. O saldo de gols é o critério que os diferencia neste momento, com os paulistas em vantagem (2 a 0). Ambos estão perigosamente próximos da zona da degola e, apesar dos conjuntos mais confiáveis que possuem em relação aos adversários, estão com o sinal de alerta ligado para os compromissos decisivos.

No São Paulo, a escalção será condizente com o aspecto físico dos jogadores. Rogério Ceni se preocupa com a recuperação dos atletas após a derrota para o Flamengo na Copa do Brasil e se vê obrigado a economizar energia para a final da Copa sul-americana, que acontece em duas semanas.

■ CEARÁ

Leão: Ronaldo; Neri, Paraíba, Messias, Gabriel Lacerda e Bruno Pacheco; Richard Coelho e Richardson; Vitor Lima, Mendonça e Vitor.

Técnico: Luciano González.

■ SÃO PAULO

Felipe Alves; Rafaela, Falcão, Diego Costa (Lúcio) e Penaldini (Pedro); Paulo Milas, Rodrigo Mendes (Gustavo), Igor Gomes (Patrick) e Igor Gomes (Patrick).

Técnico: Rogério Ceni.

Atrevo: Magalhães Lima Barboza (DF), Local: Arena Castelão, em Belo Horizonte, neste domingo, 18h, às 18 horas, com transmissão ao vivo pela TV Globo e Premiere.

COPA DO BRASIL

Semifinal

Jogo de ida

Quarta-feira 24/9/2022

Fluminense	2 x 2	Corinthians
São Paulo	1 x 3	Flamengo

Jogo de volta

Quarta-feira 14/9/2022

Flamengo*	1 x 0	São Paulo
Corinthians*	3 x 1	Fluminense

Atrevo: 5 gols - Germán Cano (Fluminense).

* Classificado para a final

BRASILEIRÃO SÉRIE A

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1ª) Palmeiras	54	26	15	8	2	43	19	24
2ª) Internacional	46	26	12	10	4	41	25	16
3ª) Flamengo	45	26	13	6	7	41	22	19
4ª) Fluminense	45	26	13	6	7	40	30	10
5ª) Corinthians	44	26	12	8	6	30	25	5
6ª) Atlético-PR	43	26	12	7	7	31	29	2
7ª) Atlético-MG	40	26	10	10	6	34	29	5
8ª) América-MG	36	26	8	10	8	29	24	5
9ª) Goiás	36	26	9	8	8	29	32	3
10ª) Santos	34	26	8	10	8	29	24	5
11ª) Bragantino	33	26	8	9	9	30	33	3
12ª) Botafogo	31	26	8	7	11	25	30	-5
13ª) São Paulo	31	26	6	13	7	33	31	2
14ª) Ceará	31	26	6	13	7	26	26	0
15ª) Fortaleza	30	26	6	12	8	24	28	-4
16ª) Coritiba	28	26	8	4	14	28	41	-13
17ª) Cuiabá	26	26	6	8	12	17	25	-8
18ª) Avai	25	26	6	7	13	25	39	-14
19ª) Atlético-GO	22	26	5	7	14	23	40	-17
20ª) Juventude	18	26	3	9	24	20	44	-24

Zona de classificação à Copa Libertadores
Zona de classificação à pré-Libertadores
Zona de classificação à Sul-americana
Zona de rebaixamento para a Série B

Atrevo: 15 gols - Germán Cano (Fluminense)

BRASILEIRÃO SÉRIE C

Segunda fase

Domingo 11/9/2022

Botafogo-SP	2 x 3	Aporeense-GO
Paysandu	1 x 0	Fluminense
Mirassol	3 x 3	Volta Redonda RJ

3ª Rodada

Sábado 3/9/2022

Figueirense-SC	2 x 1	Paysandu
Aporeense	1 x 3	Botafogo
Volta Redonda RJ	0 x 0	Fluminense
Volta Redonda RJ	1 x 2	Mirassol

4ª Rodada

Sábado 10/9/2022

ABC-RN	0 x 0	Volta Redonda RJ
*Jogo não encerrado até o fechamento desta edição		

BRASILEIRÃO SÉRIE B

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1ª) Cruzeiro	62	29	18	8	3	39	10	23
2ª) Bahia	51	30	15	6	9	33	19	14
3ª) Grêmio	50	30	13	11	6	34	20	14
4ª) Vasco	48	30	13	8	9	35	25	10
5ª) Londrina	45	30	12	9	9	30	27	3
6ª) Sport	43	30	11	10	9	24	22	2
7ª) Itano	41	30	10	11	9	33	28	5
8ª) Ponte Preta	40	30	10	10	10	27	26	1
9ª) CRB	40	29	10	9	10	28	33	-5
10ª) Tombense	40	30	9	13	8	28	32	-4
11ª) Criciúma	39	29	9	12	8	29	35	-6
12ª) Sampaio Corrêa	38	29	10	8	11	33	23	10
13ª) Novorizontino	36	30	9	9	12	31	35	-4
14ª) Chapecoense	35	30	8	11	11	27	28	-1
15ª) Guarani	32	30	7	11	12	23	32	-9
16ª) CSA	32	30	6	14	10	21	29	-8
17ª) Brusque	31	29	8	7	14	19	26	-7
18ª) Vila Nova	31	29	5	16	8	21	27	-6
19ª) Operário-PR	30	30	7	9	14	23	36	-13
20ª) Nautico	27	30	7	6	17	25	44	-19

Times com acesso à Série A 2023

Zona de rebaixamento à Série C 2023

Atrevo: 14 gols - Gabriel (Sampaio Corrêa)

*Jogo não encerrado até o fechamento desta edição

Segunda-feira 19/9/2022

20h Botafogo-SP x Mirassol

6ª Rodada

Sábado 24/9/2022

17h Paysandu	x	Volta Redonda RJ
17h Fluminense	x	ABC-RN

Domingo 25/9/2022

17h Mirassol	x	Aporeense
17h Volta Redonda RJ	x	Botafogo-SP

Atrevo: 11 gols - Alex Henrique (Aporeense)

29ª Rodada

Terça-feira 6/9/2022

21h Vila Nova x Guarani

Quarta-feira 7/9/2022

Ponte Preta	1 x 0	Sport
Sampaio Corrêa	2 x 1	Novorizontino

Quinta-feira 8/9/2022

Criciúma	1 x 0	Bahia
Cruzeiro	1 x 0	Operário

Sexta-feira 9/9/2022

Náutico	1 x 0	Brusque
Sábado 10/9/2022		

Itano	3 x 0	Tombense
CSA	1 x 1	CRB
Londrina	2 x 1	Chapecoense

Domingo 11/9/2022

Grêmio	2 x 1	Vasco
--------	-------	-------

30ª Rodada

Segunda-feira 12/9/2022

Sport	1 x 0	Bahia
Operário	0 x 1	Guarani
Ponte Preta	1 x 1	Itano

Sexta-feira 15/9/2022

Vasco	4 x 1	Náutico
Tombense	1 x 1	Londrina
Novorizontino	2 x 0	Grêmio

Sábado 17/9/2022

Chapecoense	1 x 0	CSA
Brusque	1 x 1	Vila Nova*
Sampaio Corrêa	x	Criciúma*
CRB	x	Cruzeiro*

ELEIÇÕES 2022



PODCAST

Diário Talks analisa o cenário político com convidados. Acesse diariodaregiao.com.br/podcasts



FACEBOOK

Notícias sobre as eleições atualizadas em tempo real na página do **Diário da Região**



INSTAGRAM

Siga @diariodaregiao para conferir, curtir e comentar as principais notícias do dia

São José do Rio Preto, domingo, 18 de setembro de 2022 ♦ 9A

Campanhas movimentam R\$ 10,3 mi

Candidatos de Rio Preto e região dependem basicamente do fundo e declaram gasto parcial de R\$ 5,3 milhões à Justiça Eleitoral, enquanto campanha se intensifica nas ruas

Vinicius Marques e
Lucas Israel

vinicius.marques@diariodaregiao.com.br
lucas.israel@diariodaregiao.com.br

Em um mês de campanha, candidatos a deputado estadual ou federal de Rio Preto e região arrecadaram, no total, R\$ 10,3 milhões. E, com as campanhas cada vez mais intensas nas ruas, como ocorreu no Caladão neste sábado, 17, os gastos também começam a ganhar volume. Os postulantes, juntos, já declararam despesas que somam R\$ 5,3 milhões. O total do dinheiro é coberto por meio de repasses do fundo eleitoral representa 91%.

Os dados foram divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na prestação parcial, e obrigatória, de contas das campanhas. Foram R\$ 5,4 milhões alocados por candidatos à Câmara Federal e R\$ 4,8 milhões recebidos pelos postulantes à Assembleia Legislativa. São 38 nomes no total pesquisados pela reportagem (veja quadro ao lado).

Em relação aos gastos, os candidatos priorizam as despesas com material de campanha, que vai do tradicional santinho a adesivos e panfletos, e também com produção de vídeos, contratação de cabos eletronics e impulsionamento de conteúdo em redes sociais. Mas ainda são contabilizadas despesas com transporte, combustível, marmita e eventos festivos.

A prestação parcial de contas confirma a preferência de partidos na distribuição do fundo eleitoral a nomes que já possuem mandato. Uma fatia menor também impulsionada pelo fundo representa apostas das legendas para a eleição deste ano.

O teto de gastos para candidato a deputado federal neste ano é de R\$ 3,1 milhões. São 70 cadetes pelo Estado de São Paulo. Já para quem disputa uma das 94 cadeiras na Assembleia Legislativa, o limite de despesa é de R\$ 1,1 milhão.

Federais
Na corrida pela Câmara Federal o deputado Fausto Pinato (PP) que tem base em Fernandópolis e busca a reeleição, foi o que mais arrecadou até agora: R\$ 2,58, sendo que R\$ 2,5 milhões do fundo. O candidato informou R\$ 861,7 mil em gastos, sendo o maior na confecção de santinhos. O parlamentar ainda declarou despesas variadas com produção de vídeos e até R\$ 67 em "locação de videos de mesa".

O vereador João Paulo Rillo (Pso), que tem uma cadeira a federal, é o segundo com maior arrecadação entre candidatos na corrida à Câmara Federal. A campanha dele soma R\$ 880,7 mil, sendo que R\$ 868,5 mil vieram do fundo eleitoral. Foram cerca de R\$ 200 mil para produção de santinhos e material gráfico. O candidato ainda acumula despesas na produção de banner, adesivos, produção de jingle e pagamento a pessoas que trabalham na campanha.

Edinho Filho (MDB), que ar-

Fábio Marcondes, Orlando Bolcone, Edinho Araújo e Edinho Filho durante passeata no Caladão



Coronel Helena Reis também fez ato de campanha no Centro de Rio Preto neste sábado, 17



Celi Regina mobilizou a militância petista

recadou R\$ 860,5 mil, sendo R\$ 500 mil do fundo eleitoral, declarou despesas de R\$ 550 mil. Foram cerca de R\$ 200 mil em serviços gráficos e R\$ 78 mil em produção de vídeos para redes sociais. O candidato ainda declarou despesas com aluguel de imóveis, serviços de marketing e cabos eletronics.

Entre os federais, o quarto com a maior movimentação financeira de campanha é o também deputado Luiz Carlos Motta (PL), de Rio Preto. O candidato soma R\$ 564,5 mil, sendo a maioria do recurso para produção de material de campanha. Gastos também incluem locação de imóveis.

Beto Cacciari Filho (PL), outro postulante a federal, soma R\$ 186 mil na campanha, sendo a quinta maior arrecadação. Neste caso, o médico não recebeu do fundo eleitoral. O candidato se autofinanciou com R\$ 182 mil. O candidato declarou despesa de R\$ 150 mil em vídeos, material gráfico e locação de imóveis para comitês em diferentes cidades da região. Até mesmo um caminhão muncipal apareceu nos gastos do candidato, a um custo de R\$ 800.

Estadual

O presidente da Assembleia

Legislativa, Carlos Pignatari (PSDB), é o candidato a estadual com maior receita de campanha. Ele totaliza R\$ 1,209 milhão, praticamente o dobro.

O mearo recebeu do partido o total de R\$ 1,1 milhão. Entre principais despesas declaradas estão o pagamento de cabos eletronics e até mesmo a compra de uma pia de inox, por R\$ 39.

Itamar Borges (MDB) recebeu R\$ 870 mil, sendo R\$ 700 mil do fundo. Declarou gasto de R\$ 70 mil com organização de festas e recepções, mais eventos. Sua campanha declara gastos até com compra de "régua de 30 cm", no valor R\$ 58.

Daniilo Campetti, do Republicanos, apontou um gasto de R\$ 6,5 mil em pagamento de uma cota de aluguel de taxi aéreo. O Coronel Fábio Cândido (Republicanos) também gastou R\$ 4 em uma lata de refrigerante, além de R\$ 240 em marmitas. Sua campanha tem receita de R\$ 257 mil, sendo R\$ 200 mil do fundo eleitoral.

A campanha de Cicero Araújo (Patriota) para deputado estadual contabiliza despesa de R\$ 1 mil em "marmiteix mini". O candidato totaliza R\$ 25 mil em recursos, sendo R\$ 21 mil do fundo eleitoral e R\$ 4 mil de recursos dele mesmo.

ARRECADAÇÃO E GASTOS DOS CANDIDATOS

Postulantes a deputado estadual

	receita	gasto
Ana Vargas Advogada (PL)	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00
Carlos Pignatari (PSDB)	R\$ 1.209.590,90	R\$ 1.011.273,60
Cicero Araújo Professor (Patriota)	R\$ 25.486,70	R\$ 11.393,12
Coronel Fábio Cândido (PL)	R\$ 257.644,00	R\$ 155.321,85
Coronel Helena (Republicanos)	R\$ 818.000,00	R\$ 274.539,36
Daniilo Campetti (Republicanos)	R\$ 180.427,50	R\$ 14.588,41
Delegado Renato Pupo (PSDB)	R\$ 85.300,00	R\$ 34.099,74
Dra. Ana Rosa (União Brasil)	R\$ 185.574,53	R\$ 336.862,40
Dra. Lucineia dos Santos (Avante)	R\$ 2.500,00	R\$ 1.400,00
Dr. Renan Marino (Patriota)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Dr. Valdomiro Lopes (PSB)	R\$ 675.778,00	R\$ 261.833,97
Itamar Borges (MDB)	R\$ 870.000,00	R\$ 764.728,14
João Alfredo (PT)	R\$ 10.000,00	R\$ 7.507,00
Júlio Rocha (PMB)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Marcelo Pimenta (PDT)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Paulo Sant'Ana (PTB)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Priscila Ielari (Novo)	R\$ 1.241,53	R\$ 0,00
Priscilla Juntas (Pso)	R\$ 22.153,78	R\$ 6.591,00
Rafa Bernardo (Novo)	R\$ 14.521,53	R\$ 4.004,00
Rei Willian (PDT)	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00
Sebastião Santos (Republicanos)	R\$ 485.398,80	R\$ 201.618,00
Winnitu Tozadore (PDT)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total	R\$ 4.858.617,27	R\$ 3.085.760,59

Postulantes a deputado federal

	receita	gasto
Abner Tofaneli (PDT)	R\$ 100.000,00	R\$ 51.248,12
Bispo André Almeida (Agir)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Beto Cacciari Filho (PL)	R\$ 186.999,00	R\$ 170.155,71
Celi Regina (PT)	R\$ 104.349,74	R\$ 38.865,87
Danila Azevedo (PTB)	R\$ 20.000,00	R\$ 3.378,05
Edinho Filho (MDB)	R\$ 860.500,00	R\$ 550.001,00
Eliângela Protetora (Patriota)	R\$ 1.041,67	R\$ 0,00
Fausto Pinato (PP)	R\$ 2.518.300,00	R\$ 861.722,00
João Paulo Rillo (Pso)	R\$ 880.879,26	R\$ 384.735,18
Jules Saralva (PCB)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Marcio Larranhaga (PSC)	R\$ 42.000,00	R\$ 16.037,00
Luiz Carlos Motta (PL)	R\$ 564.500,00	R\$ 154.963,95
Promotor Marco Lelis (Avante)	R\$ 86.000,00	R\$ 48.789,34
Professor Fernando (Solidariedade)	R\$ 41.486,60	R\$ 26.838,20
Renato Silva do HB (Patriota)	R\$ 47.621,70	R\$ 0,00
Teddy Vasconcelos (Republicanos)	R\$ 20.000,00	R\$ 5.000,00
Total	R\$ 5.473.677,97	R\$ 2.311.734,42

Uma loja completa pra você!

- Elétrica
- Hidráulica
- Máquinas
- Ferramentas
- Parafusos
- Epi's
- Abrasivos

27 Anos de tradição, qualidade e bom preço.

1799 3224.7999 (17) 99124.6150

Av. Danilo Galezzi, 2185 - Jd. Seyon - Rio Preto-SP



ELEIÇÕES 2022



Oposição a jogos de azar une nomes da esquerda e da direita

Vinícius Marques, Lucas Israel e Maria Elena Covre

A reportagem perguntou aos 16 candidatos a deputado federal de Rio Preto a posição deles sobre a liberação dos jogos de azar no Brasil, o que inclui cassinos, bingos, jogo do bicho e apostas online, entre outras modalidades. Quatro dos postulantes não quiseram responder. Entre os doze que responderam, seis são categoricamente contra, dois fazem ponderações sobre a liberação, mas pendem para o não e quatro defendem a legalização. O mais interessante é que a oposição à jogatina une boa parte dos nomes da esquerda e dos apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL). Ao longo desta semana, o **Diário** traz a posição deles sobre outros seis temas polêmicos da alçada da Câmara Federal, porque saber o que o candidato pensa é fundamental para não reclamar do voto dele depois.

COMO É HOJE E COMO PODE FICAR

Proibido

Os jogos de azar são proibidos no País. A norma está prevista no Decreto-Lei 9215/46. A proibição leva em conta que "a tradição moral jurídica e religiosa do povo brasileiro é contrária à prática e à exploração e jogos de azar". Em 1998, lei autorizou funcionamento de bingos, norma que foi revogada em 2001. Em 2004 foi editada medida provisória que proibia a prática de bingos e caça-níqueis, e a norma foi referendada pelo Supremo Tribunal Federal. A Lei de Contravenções Penais estabelece que é crime "estabelecer ou explorar jogo de azar em lugar público ou acessível ao público".

Exceções

As leis em vigor autorizam funcionamentos de casas lotéricas, jogos por meio de sorteios que são regulados pelo governo federal, por meio da Caixa. **Mudanças** Em fevereiro deste ano, a Câmara dos Deputados aprovou proposta que legaliza jogos de azar no Brasil, incluindo cassinos, bingos, jogo do bicho e apostas esportivas. O projeto tramitava na Casa desde 1991. O projeto seguiu para análise no Senado, sem que votação tenha sido concluída. Alterações que forem feitas na iniciativa farão com que o projeto seja discutido e votado novamente na Câmara.



Abner Tofaneli (PDT)

Os jogos, como apostas esportivas e outras modalidades, já acontecem no Brasil, mas sem diretrizes de lei que proporcionem segurança jurídica a essas atividades,

o que dá margem a práticas de lavagem de dinheiro. Além disso, os tributos que podem ser arrecadados podem ser convertidos em benefícios para a população através de políticas públicas e também representa ponto positivo para as contas do estado. O direito movimentado é superior ao arrecadado pela Caixa com as loterias. Apoio a regulamentação para combater a lavagem de dinheiro e outros ilícitos e explorar os benefícios tributários.



Beto Cacclari Filho (PL)

Como médico, eu não poderia ser favorável a uma atividade que leva ao vício, uma doença catalogada, comprovada. A dependência em jogos de azar é um dos principais

componentes de uma saúde psíquica frágil e problemática. No entanto, esse tema diz respeito à Liberdade Econômica. Em caso de aprovação pela maioria dos deputados, a regulamentação destas atividades deve respeitar legislação especial, que regule seu funcionamento a fim de defender direitos e deveres tanto de consumidores quanto de empresários do ramo. É preciso equilíbrio. Na Europa e nos EUA funciona assim.



Celi Regina (PT)

É possível que a legalização dos jogos traga uma receita extra para o país através da tributação. Porém, haveria, paralelamente, o

aumento das despesas com saúde pública já que o vício em jogos e apostas integra o Código Internacional de Doenças. Além dos gastos na recuperação das famílias dos viciados. Há que se considerar, ainda, que os especialistas internacionais afirmam que os cassinos são, em geral, usados para lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e prostituição. Portanto, sou contra!



Danila Azevedo (PTB)

O nome já diz: "jogos de azar". Nós, cristãos, lutamos contra qualquer tipo de vício. Os jogos, além de fazer com que a família tenha perda patrimonial, também

podem causar a perda da própria vida do "jogador", segundo relatos.



Edinho Filho (MDB)

A legalização de apostas, acompanhada de uma fiscalização rigorosa do setor, de forma que respeitem e sigam regras claras e transparentes, pode

levar a um aumento na arrecadação de tributos. Seria imprescindível padronizar e unificar processos autorizativos e fiscalizatórios, fugindo da informalidade, como ocorre atualmente e de forma indiscriminada em diversas modalidades, sem qualquer controle. Entendo que esse setor, regulamentado, teria potencial para gerar milhares de empregos e renda, além de tributos.



Fausto Pinato (PP)

Somos favoráveis, mas desde que essa liberação tenha regras claras e priorize os empresários

empresários de outras nacionalidades sejam os donos deste negócio somos contra. Além do que, o jogo sempre existiu no Brasil, só não paga imposto. Recurso esse que poderia ser utilizado na saúde e na educação dos brasileiros.



João Paulo Rillo (PT)

Trata-se de uma pauta que demanda discussão e, sobretudo, planejamento, pois o Projeto de Lei 442/1991 apresenta inúmeras falhas no

seu objetivo, já que regulamentar o mercado apenas para grandes empresários, o que facilita a lavagem de dinheiro e o crime organizado. Não é à toa que esse projeto voltou à pauta justamente no governo Bolsonaro.



Jules Saraiva (PCB)

Apesar do argumento utilizado por liberais, de que liberando a atividade podemos combater as mídias por trás dos jogos de azar, me posiciono contrário à liberação por

entender que, numa sociedade em que predomina o valor e a mercantilização da vida, a liberação dos jogos de azar contribui para a alienação do trabalhador. Principalmente por serem vias amarradas de se conseguir uma quantidade elevada de dinheiro em um curto espaço de tempo. Nesse sentido, a própria existência desses jogos de azar favorece a ideologia burguesa ao perpetuar valores de competitividade e meritocracia.



Luiz Carlos Motta (PL)

É possível que a legalização dos jogos traga uma receita extra para o país através da tributação. Porém, haveria, paralelamente, o

aumento de despesas com saúde pública já que o vício em jogos e apostas integra o Código Internacional de Doenças. Além dos gastos na recuperação das famílias dos viciados. Há que se considerar, ainda, que os especialistas internacionais afirmam que os cassinos são, em geral, usados para lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e prostituição. Portanto, sou contra!



Márcio Larranhaga (PSC)

Seria necessário elencar os benefícios e os malefícios que os jogos de azar causam aos seres humanos e a sociedade, depois de estudar com

profundidade sem as interferências dos interessados em lucrar, poderemos avaliar sua possível aplicação no Brasil, por enquanto vamos ficando com as loterias legalizadas do governo.



Promotor Marcos Leis (Avante)

Sou totalmente contra a liberação dos jogos no Brasil, porque é fonte de viciações de toda ordem, além de provocar em muitos casos prejuízo

considerável aos jogadores. Como Promotor de Justiça atuei no Gaeco contra os jogos de azar, identificando que a exploração é vinculada ao crime organizado.



Professor Fernando (Solidariedade)

Sou a favor, podemos impulsionar empregos, alavancar o turismo e arrecadar impostos.

CANDIDATOS QUE NÃO RESPONDERAM

Dos candidatos a deputado federal com domicílio eleitoral em Rio Preto convidados pelo **Diário** para responder os sete temas polêmicos que passam pela Câmara Federal, Renato Silva (Patriota) e Bispo André Almeida (Agir) disseram que não iriam participar da série. Já os candidatos Teddy Vasconcelos (Republicanos) e Eliângela dos Santos ignoraram a solicitação até o prazo limite de sexta-feira, 16, às 15h para entrega das respostas por e-mail ou WhatsApp.

ELEIÇÕES 2022



Coluna do Diário

Márcia Elena Covre
marcia.elena@diariomovels.com.brCom Vinícius Marques e
Lucas Israel

Artigo

Mônica Galindo



Não confunda

Na vida cotidiana algumas ideias podem parecer semelhantes, mas podem ter sentidos muito diversos e nos confundir

Em um programa humorístico, a personagem era uma mulher de idade avançada que não escutava bem e, confusa, de maneira exagerada e constrangedora, as palavras que eram ditas por seus interlocutores. O programa estava em uma linha do que eu chamaria de incorreta, pelo princípio básico de que piada boa é aquela que todo mundo ri. Convenhamos que não escutar bem por ter uma idade avançada não é "engraçado" pra todo mundo. Mas, voltando às confusões, na vida cotidiana algumas ideias podem parecer semelhantes, mas podem ter sentidos muito diversos e nos confundir. Para votar, buscar "ouvir" bem é fundamental.

Por exemplo, não confundir a representação com representatividade. Representatividade é estar presente. Repare como nas grandes emissoras de televisão tem aumentado a presença de pessoas negras. Estão presentes nas telas, mas não nos lugares de poder. Representatividade é estar no lugar da decisão, e decidir sem esquecer-se de quem se representa.

O programa estava em uma linha do que eu chamaria de incorreta, pelo princípio básico de que piada boa é aquela que todo mundo ri

A representação é importante porque a ausência de pessoas como nós em espaços diversos vai construindo a ideia de que esses lugares não podem ser nossos. Termos mulheres na política é importante, mas tem aquelas que levam as pautas que fazem diferença na vida das mulheres é o que deve ser considerado. A representação negra é importante, mas termos pessoas negras que buscam os meios efetivos de revelar a história da participação da população negra dentro e fora do Brasil e corrigir as injustiças que têm sido praticadas durante toda a nossa constituição como país é o que deve ser considerado. Isso é representatividade.

Outro assunto delicado e que é preciso não confundir é ser favorável com a descriminalização do aborto com ser favorável ao aborto. A decisão em relação ao aborto é uma decisão sua, obviamente, de naturezas bem diferentes se você for uma

mulher ou um homem, mas de qualquer maneira, ser favorável ou não, está relacionado aos seus valores e compromissos a respeito da vida, da sociedade, das suas possibilidades ou impossibilidades. Ser favorável a descriminalização do aborto é permitir que outras pessoas possam decidir, como você, a partir de seus próprios valores e compromissos a respeito da vida, da sociedade, das suas possibilidades ou impossibilidades. Que cada uma possa tomar suas decisões e que algumas dessas decisões não sejam criminalizadas. Ou seja, você pode ser contra o aborto, mas favorável a sua descriminalização. Não há contradição aqui. O fato de você ter suas convicções pessoais sobre o assunto não é contradição à possibilidade de admitir que outras pessoas não são necessariamente criminosas só porque não pensam como você. Lembrando também que aqui há um aspecto financeiro determinante: as mulheres que têm dinheiro para ir a uma "boa" clínica particular clandestina, fazem o procedimento a partir de suas convicções e sem questionamento sobre sua criminalização. São as mulheres que não têm dinheiro para ir a uma "boa" clínica particulares que se expõem ao risco dos procedimentos clandestinos e ao questionamento de suas ações quando por algum problema são obrigadas a ir aos hospitais. Na prática o poder de decidir passa primeiro pelo poder econômico, e depois pelas questões religiosas, de concepções, de saúde, de moral etc.

Nas eleições e na vida, é importante ouvirmos para além dos sons, o que dizem e o que não dizem os candidatos. Buscar ouvir e buscar não confundir.

■ MONICA ABRANTES GALINDO

Professora da UNESP em São José do Rio Preto, conselheira do Conselho Afro Municipal, participante dos coletivos Mulheres na Política e CODIN - Coletivo de Intelectuais Negras e Negros.

TIME DOS 10 COLUNISTAS QUE VÃO ESCREVER SOBRE O PROCESSO ELEITORAL A CONVITE DO DIÁRIO

Monica Abrantes Galindo: professora da Unesp em Rio Preto, conselheira do Conselho Afro Municipal, participante dos coletivos Mulheres na Política e CODIN - Coletivo de Intelectuais Negras e Negros

Merli Diniz: professora, advogada, poeta e cronista

Antonio Baldin: promotor de Justiça aposentado

Henry Attique: advogado e presidente da OAB - Subseção de Rio Preto

Regina Chuelo: médica, professora da Fampem e diretora do Instituto de Reabilitação Lúcia Montory/Funfame

Edilberto Imbombari: advogado e servidor público federal aposentado

Wilson Guilherme: jornalista

Maira Moraes: pós-doutoranda em antropologia política e doutora em comunicação pela Universidade de Brasília, professora e coordenadora do MBA em comunicação governamental e marketing político no IDP-Brasília

Fernando Fukusawa: advogado

Maurício Bellodi: empresário e ex-presidente da Acp

Parça 1

A tenente Amália Paci consta na primeira leva de prestação de contas da campanha do coronel Fábio Rogério Candido, candidato a deputado estadual pelo PL. De acordo com registro na Justiça Eleitoral, a oficial da Polícia Militar alugou um carro para o ex-comandante do CPI-5 por R\$ 3 mil.

Parça 2

Amália, que transita bem nas redes sociais, também foi, a exemplo do ex-chefe, para a "geladeira" depois de "cair em desgraça" com superiores. Como a Coluna antecipou, a bela policial desará o trabalho interno na PM em Rio Preto para atuar nas ruas de Mirassol. A "pancetta a toda prova" com Fábio Candido seria o motivo.

Jatinho

Outra curiosidade nas prestações de contas dos candidatos vem dos registros de Danilo Campetti, candidato a deputado estadual pelo Republicanos. Segundo gasto apresentado pelo agente licenciado da Polícia Federal, ele gastou R\$ 6,5 mil para ajudar a pagar o aluguel de um jatinho. Voando alto, heim?

Só love 1

O vereador e ex-deputado estadual João Paulo Rillo, candidato a deputado federal pelo PSol, ganhou um "advogado" um tanto inusitado na guerra pela paternidade da Região Metropolitana de Rio Preto: o tuano de longa data e também ex-deputado Vaz de Lima.

Só love 2

"Eu vi a luta do João na Assembleia Legislativa para conseguir, mesmo na oposição, aprovar o projeto criando a Região Metropolitana de Rio Preto. Acabou vetado pelo governador, mas foi graças ao belo trabalho que ele fez que a proposta se concretizou mais tarde. Querer tirar isso do João é o mesmo que tentar tirar do Edinho (Araújo) o mérito pela Ponte Rodolfo Ferri, quer tirar de Alimio o Hospital da Criança ou tirar de Maysa (Nunes) a estadualização da Fampem. Não posso deixar de reconhecer os méritos do João só porque de não é da minha patota política", disse Vaz à Coluna.

Debate 1

Sindicatos e associações que representam professores da Unesp (Adunesp), trabalhadores das escolas públicas da rede municipal (Atem), funcionários dos Correios (Sintect) e agentes comunitários de saúde (Sindase) estão organizando um debate público entre os candidatos a deputado federal da Região Metropolitana de Rio Preto. O evento será na quinta-feira, 22, na sede da Adunesp, no campus da Unesp.

Debate 2

O critério de escolha dos convidados foi elencar um candidato e uma candidata da base dos presidenciais que lideram a disputa eleitoral. Luiz Carlos Motta (PL) e Danila Azevedo (PTB) representam Bolsonaro (PL); João Paulo (PSol) e Celi Regina (PT) falam por Lula (PT); Abner Toffanelli (PDT) é da cota de Ciro Gomes (PDT), que não tem candidatura feminina na região, assim como Edinho Filho (MDB), porta-voz de Simone Tebet (MDB), também sem mulher na disputa a federal pela RM. Nem todos confirmaram presença ainda.

Nem tente explicar os apoios regionais

Ideologia do 'salve-se quem puder' na reta final da disputa para deputados sobrevive à polarização política

A esquizofrenia partidária não é novidade para o brasileiro, mas diante de um embate tão polarizado como o das eleições deste ano o nó na cabeça do eleitor desavisado está difícil de desatar. E não faltam situações em Rio Preto e região.

Neste sábado, 17, por exemplo, o ex-petista e ex-deputado federal Cícero Vaccarezza, que tenta voltar à Câmara Federal pelo Avante, pedia voto em Rio Preto para ele próprio, para Rodrigo Garcia (PSDB) ao governo de São Paulo e para Lula (PT) a presidente.

Enquanto isso, o promotor de Justiça licenciado Marco Antonio Leles, correligionário de Vaccarezza e também postulante a deputado federal, pregava voto em "palanques" de grupos bolsonaristas para Bolsonaro (PL) a presidente e Tarcísio de Freitas (Republicanos) a governador.

Em Mirassol, o vereador Júlio Salomão, professor de história e filiado ao PL de Bolsonaro, apoia a tentativa

da catanduvense Beth Sáhão (PT) de voltar à Assembleia Legislativa e desfila com a bandeira de Lula nas costas em meio à turma do PSol.

Caciques do PL em Rio Preto, o deputado federal Luiz Carlos Motta e o secretário de Esportes de Edinho, Fábio Marcondes, integram a força-tarefa criada pelos "rodruiguistas" para tentar, nestas duas últimas semanas de campanha no primeiro turno, ultrapassar Tarcísio e garantir vaga na segunda etapa do processo eleitoral.

E para confundir ainda mais o pobre eleitor que se vê capturado pelas inscrições de rádio e televisão, aparecem os candidatos a estadual e federal "liberados" pelas respectivas legendas pedindo voto para Bolsonaro no meio de uma propaganda de Rodrigo. Haja didática para tentar explicar a ideologia do "salve-se-quem-puder" eleitoral no Brasil de 33 partidos políticos com o processo eleitoral se afunilando.

VALE TUDO Na falta de um depoimento novinho em folha dos caciques do Hospital de Base do Rio Preto em favor de sua candidatura a deputado estadual, o ex-prefeito Valdomiro Lopes (PSB) conseguiu resgatar um Jorge Fares (foto) ainda jovem, com sobranceiras escuras e boa cobertura capilar como "cabo eleitoral". Trata-se de um vídeo em que o atual diretor-executivo do complexo Funfame/Hospital de Base fala do empenho do então deputado estadual em favor da instituição. Valdomiro ocupou cadeira na Assembleia Legislativa entre 2001 e 2008. No vale-tudo eleitoral, quem não tem cão...



Reprodução: Redes Sociais



Divulgação

CIRCULANDO A missão de campanha de Luciana Garcia na região não se limitou à visita oficial, no figurino de primeira-dama do Estado, ao Hospital de Base na quinta-feira, 15. A mulher do governador e candidato à reeleição, Rodrigo Garcia (PSDB), abraçou mesmo a campanha do marido. Depois do HIB, participou de lançamento no Automóvel Clube e, na noite de sexta, focou Santa Fé do Sul, onde contou com a ajuda de Thyssa Borges, mulher do deputado estadual Itamar Borges (MDB), e de Maria Eiza, mulher de Edinho Araújo, num encontro com representantes do sexo feminino (foto). A ideia é ganhar o voto das mulheres num momento em que Tarcísio de Freitas (Republicanos) se mostra fragilizado junto a esse eleitorado, segundo pesquisa Datafolha divulgada na última quinta, 15.



ELEIÇÕES 2022



■ GOVERNO DE SP – Candidato do PSTU esteve em Rio Preto neste sábado, 17

Altino questiona gestão e polarização

■ Altino Júnior ainda cumpriu agenda em feira livre e no Calçadão

Lucas Israel

lucas.israel@diariodaregiao.com.br

Em campanha em Rio Preto neste sábado, 17, o candidato do PSTU ao governo de São Paulo, Altino Júnior, afirmou que Lula (PT) e Bolsonaro (PL), líderes na corrida presidencial, precisam da existência um do outro, e que ambos são faces de uma mesma moeda. Ele se mostrou avesso ainda ao atual governo Paulista e questionou o superavit das contas públicas durante a Pandemia de Covid-19.

"Nessa polarização, o Lula precisa do Bolsonaro e o Bolsonaro precisa do Lula. O Bolsonaro diz que quem não está com ele, é Lula. O Lula diz que quem não está com ele, está a serviço da ultradireita", disse.

A mira do PSTU está apontada para o PT porque, segundo Altino, que já foi presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, o PT não faz mais um programa de esquerda, mas governa para os empresários.

"O Alckmin não é um acaso, ele representa a visão que o PT não tem. Todos eles não têm interesses em mexer com os grandes bilionários, banqueiros e empresários", afirmou.

O aspirante ao Palácio dos Bandeirantes, ainda questionou candidaturas que lideram a disputa do Estado: Fernando Haddad (PT), Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Rodrigo Garcia (PSDB). "Há um setor da população que não aguenta mais o PSDB, mas tem pavor do Tarcísio, com medo que ele possa acabar com o posto de serviço público, de estabilidade que o Estado de São Paulo tem. E o Haddad já



Altino Júnior, candidato do PSTU ao governo do Estado de São Paulo

foi prefeito de São Paulo, então a população já sabe o que ele pode fazer", afirmou.

Sobre a administração do estado, Altino disse que pretende reaver diretamente para o estado a administração de todos os hospitais que se encontram na mão de Organizações Sociais (OS) e a contratação por parte do estado, em regime especial, dos trabalhadores que já estão empregados nas unidades de saúde.

"Temos que rever essa questão dos recursos do Estado. São Paulo teve um superavit que se deveu muito ao ICMS dos combustíveis e da eletricidade. Isso aumentou os ganhos do estado. Engratidão que eles tiveram aumento na arrecadação, mas gastaram menos dinheiro em saúde,

educação e transporte, mesmo durante a pandemia", disse.

Por fim, o candidato disse que é contra a adoção, por parte das escolas estaduais de São Paulo, do regime cívico-militar na administração dos colégios. "Temos que ter um ensino laico, sem as concepções religiosas interferindo e sem a interferência dos militares. É dar liberdade aos professores. Eles têm medo de falar determinadas coisas, como, por exemplo, dizer que a terra é redonda. Se tem algum aluno que tem o pai que acredita na terra plana, já dá problema", afirmou.

Em Rio Preto, Altino ainda cumpriu agenda na feira livre do bairro Esplanada e depois foi ao Calçadão, fazer corpo-a-corpo com eleitores. Neste domingo, 18, ele vai a Rio Claro.

■ POR QUATRO DIAS

Rodrigo Pacheco assume Presidência da República

Agência Brasil

O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), assumirá por quatro dias a Presidência da República em virtude de viagens internacionais de Jair Bolsonaro e do vice-presidente, Hamilton Mourão. Terceiro na linha de sucessão presidencial, é a terceira vez que o congressista assume o cargo.

O presidente Jair Bolsonaro, que está em campanha pela reeleição, viaja neste sábado (17) para participar do funeral da rainha Elizabeth II, em Londres, no Reino Unido. A cerimônia será realizada na próxima segunda-feira (19).

Já o vice-presidente, Hamilton Mourão, viaja para Lima, no Peru, neste sábado. Ele fica no país até o dia 20. O segundo na linha de sucessão, presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) vai para Nova York, nos Estados Unidos.

O senador venezuelano Vital do Rêgo (MDB-PB) responde pela Presidência do Senado, neste período.

De acordo com a legislação, candidatos não podem assumir o posto de presidente da



Rodrigo Pacheco: esta é a terceira vez que o presidente do Senado assume a Presidência

República nos seis meses anteriores ao pleito. Hamilton Mourão disputa uma vaga no Senado, pelo Rio Grande do Sul, e Arthur Lira tenta a reeleição ao cargo de deputado federal. Daí as viagens estrategicamente marcadas para este período, de forma que eles tenham uma justificativa para não cobrir a vacância temporária do cargo.

Agência

Lira também vai participar no evento da ONU e retorna

ao Brasil com a comitiva presidencial. Já o vice-presidente Hamilton Mourão viaja ao Peru no fim da tarde deste sábado (17) e, no domingo (18), deve se encontrar com o presidente Pedro Castillo.

A agenda em Lima também deve ter uma reunião com o vice-presidente peruano, Dina Boluarte. No país vizinho o vice-presidente vai ainda participar da Exposição Interamericana 2022. A feira de insumos alimentícios terá produtores brasileiros.

SÓ EM FLAGRANTE caBr A partir deste sábado nenhum candidato pode ser preso

Agência Estado

A partir deste sábado nenhum candidato às eleições de 2022 pode ser preso ou detido, a não ser que seja flagrado cometendo um crime. Essa imunidade é assegurada pelo Código Eleitoral para concorrentes no período que começa 15 dias antes das eleições e termina 48 horas após o fechamento das urnas.

Ou seja, de zero horas do dia 17 de setembro até às cinco da tarde do dia quatro de outubro, no primeiro turno, e do início do dia 15 de outubro até às 17 horas de 1º de novembro, no segundo turno. As exceções são as prisões em flagrante, sentenças judiciais por crimes inafiançáveis – como racismo, ter-

rорismo, tráfico de drogas e crimes hediondos – e ainda desrespeito a salvo-conduto, que é uma espécie de medida protetiva concedida a eleitores que sofreram alguma violência ou constrangimento que ameace a sua liberdade de votar.

Qualquer detenção efetuada nesse período deve ser encaminhada para um juiz, que vai verificar a legalidade do ato. Em caso de irregularidade, o juiz pode relaxar a prisão e ainda punir o responsável com pena de até quatro anos de reclusão. O objetivo principal dessas garantias é evitar abusos que comprometam o processo eleitoral, como perseguições políticas, prisão de candidatos para afastá-los da campanha ou para criar um furo político com repercussão negativa.

O Código Eleitoral também proíbe a prisão de eleitores às vésperas das eleições, para evitar detenções direcionadas para impedir pessoas de votarem em determinados candidatos. A imunidade, nesse caso, começa cinco dias antes da votação e também termina dois dias depois. Ou seja, vai do dia 27 de setembro até 4 de outubro no primeiro turno e de 25 de outubro até 1º de novembro, no segundo.

Segundo turno

No caso de segundo turno, as candidaturas ou os candidatos que estiverem concorrendo não poderão ser presos ou detidos a partir do dia 15 de outubro. A única exceção, novamente, será para as prisões em flagrante delito.

PLANTAMOS TECNOLOGIA PARA COLHER INOVAÇÃO

A digitalização transformou o nosso negócio

A jornada dos colaboradores conta com reconhecimento facial nas entradas das unidades, redução de refrigeração de EPIs e mais agilidade nos processos do dia a dia

70TB de dados na nuvem do Tereos de satélites, drones e sensores nos equipamentos nos permitem pilotar o nosso negócio de forma mais inteligente.

Tereos

Quem saber mais? Acesse br.tereos.com

ATENDIMENTO 24H

MATERIAL CONVALESCENTE

FILHOS DE QUALQUER IDADE

BARBEARIA GRÁTIS POR 1 ANO

AUXÍLIO FUNERAL

ASSISTÊNCIA MÉDICA

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

DESCONTOS EM FARMÁCIAS

MENSALIDADES REDUZIDAS

Plano de Assistência Familiar

www.planofortaleza.com.br

0800 100 8008 **17 99142-0898**

ASSISTÊNCIA FAMILIAR FORTALEZA

Sua família em boas mãos

CONECTADOS E ENGAJADOS

Ao invés de proibir o uso da internet, famílias buscam estratégias para proteger as crianças nas redes sociais

Joseane Teixeira
 joseane.teixeira@diariodaregiao.com.br

Pesquisa realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação aponta que 93% dos jovens brasileiros na faixa etária dos 9 aos 17 anos utilizam a internet. Deste percentual, 78% estão cadastrados em redes sociais. Embora o Instagram apareça como plataforma com mais inscrições entre o público-alvo da pesquisa (62%), o TikTok (58%) investe para ser a rede social preferida do universo "teen". Se a presença de crianças e adolescentes no mundo virtual se estabeleceu como comportamento social, o desafio de pais e especialistas é encontrar estratégias para proteger os menores dos efeitos nocivos da internet. De aplicativo espioná a softwares de controle do tempo de tela, as alternativas para evitar que os filhos tenham acesso a conteúdos impróprios, passam também pela reformulação das relações familiares, obrigando mães e pais a repensarem velhos padrões de disciplina e exercitar uma política do diálogo.

Maia tem nove anos e um celular só dela. Para acompanhar as atividades escolares do período de pandemia, o WhatsApp foi instalado no aparelho. Pesquisa Tic Kids Brasil aponta que o software de mensagens instantâneas é utilizado por 80% das crianças que têm acesso à internet. Mas o interesse maior da pequena são os jogos on-line, o que exige atenção dobrada da mãe, a servidora pública Juliana dos Santos Costa.

"Configurei uma senha no celular dela, que é solicitada

sempre que um jogo vai ser baixado. Então, a Maia precisa pedir pra eu colocar senha e eu aproveito pra checar o conteúdo, a faixa etária indicativa e se tem chat. Eu falo pra ela que eu não quero que ela converse com pessoas desconhecidas, apenas com as pessoas que ela já conhece, como as amigas da escola", diz.

Muito antes de ter o próprio celular, Maia já era orientada sobre os riscos do excesso de tela. "Ela estudou em uma escola que reforçava muito a importância da convivência social, do brincar, e que tudo que é digital, faz mal. Em casa, estabelecemos uma hora por dia no celular e até ensinei ela a cronometrar o tempo. Mas nem sempre é tão tranquilo. Nós, adultos, temos uma dificuldade imensa de regular nossa própria utilização dessas tecnologias. Por que a gente exige que as crianças façam isso com tanta

facilidade?", pondera. Simone (nome fictício) tem três filhas de 8, 10 e 17 anos e tenta controlar o uso das mídias sem acesso na rede. "Principalmente por causa do TikTok, que hoje é uma febre. As crianças adoram, mas há muito conteúdo adulto, dançinhas que estão na moda e eu não considero adequadas", menciona.

Ela usa o aplicativo "Family Link", que permite controlar o tempo de tela, restringir conteúdos e autorizar ou recusar o download de aplicativos.

"Quando acaba o tempo estabelecido, a conexão com a internet é interrompida. Nos últimos tempos, não estou precisando usar porque entrei em acordo com as meninas. Mas quando percebo que elas estão se trapalhando, recorro à ajuda da tecnologia novamente", brinca.

não utilizá-los, a menos que você saiba muito bem o que está fazendo e esteja preparado para resetar o dispositivo quando tiver de removê-lo. Alguns não sabem nunca mais do celular", afirma.

Sobre os sistemas que replicam a tela em outros aparelhos, Canian diz que só funciona bem se a conexão dos dois aparelhos for muito boa. "Essa é uma operação que costuma deixar servidores dos dispositivos bastante lentos, porque as imagens têm que ficar sendo enviadas e recebidas o tempo todo". (JT)



A servidora pública Juliana dos Santos Costa sempre confere os jogos e o conteúdo que está no celular de sua filha Mala, de 9 anos, e sempre a orienta sobre o uso adequado da internet

93%

dos jovens brasileiros dos 9 aos 17 anos utilizam a internet

A importância da atenção dos pais

Recentemente, Simone sofreu um grande susto ao descobrir que a filha de 17 anos fazia parte de um grupo no WhatsApp composto por jovens com tendências suicidas. "Eles compartilhavam experiências frustradas e dicas para quem estava tentando interromper a vida. Fiquei chocada, nunca me passou pela cabeça que aquilo pudesse existir. Decidi vascular o celular da minha filha justamente após ela se matar, algo que nunca tinha feito", diz.

Segundo Simone, o administrador do grupo utilizava um telefone internacional. Desesperada, a reação dela foi tirar o celular da adolescente.

A psicóloga Jessica Aires Oliveira defende o diálogo como caminho para a utilização saudável das redes sociais. "A necessidade do celular entre os jovens se intensificou na pandemia com as aulas remotas. Hoje, privá-lo do aparelho é isolá-lo do meio social. E preciso sensibilidade para reconhecer que, especialmente o adolescente, pode se sentir invadido. Se os pais não conseguem estabelecer regras pacíficas sobre o uso do aparelho, a intervenção de um psicólogo pode contribuir para fortalecer os vínculos familiares", afirma.

O delegado Higor Jorge, especialista em crimes virtuais, defende que menores só utilizem celular com a supervisão dos pais. "Criança não precisa de rede social. Se ela tem esse recurso disponível, é preciso que um adulto acompanhe o que ela faz, com quem ela se comunica, impedindo que ela envie vídeos e fotos. Tem sido muito comum a prisão de pedófilos na internet", alerta.

O delegado orienta aos pais que, identificando atividades suspeitas nas redes, anoten o maior número de informações possíveis para ajudar a Polícia Civil a identificar o criminoso. "Além da denúncia às autoridades, é importante denunciar também na plataforma onde houve o crime, para que o usuário seja rastreado e também banido". (JT)

Banca Br

VAI COMEÇAR UMA CONSTRUÇÃO, OBRA OU REFORMA?

ENTÃO, VOCÊ VAI PRECISAR DE MADEIRAS, HEIN!

Na BALAU tem tudo em um só lugar!

Pontalletes Tábuas Tapumes Calibres Vigamentos Forros Sarraios E muito mais!

Balau
 Madeiras • Investimentos • Materiais

(17) 3354-8000

vendasriopreto@balau.com.br balau.com.br



**Av. Philadelpho Manoel Gouveia Neto, 2459
 Jardim Mona - São José do Rio Preto - SP**

Especialista faz alerta

Em contextos nos quais os pais não conseguem negociar com os filhos, eles recorrem aos chamados "aplicativos espionês", que monitoram conversas em redes sociais, buscas na internet e até ligações.

Especialista em tecnologia, o professor da Unesp de Rio Preto, Adriano Canian, alerta sobre os riscos do uso desse tipo de software. "Esses programas espionês costumam ser alvo de ataques ou terem problemas com vírus, principalmente os que se dizem gratuitos. Eu recomendo fortemente

Rio Preto em Foco

Fernando Marques
fernandomarquesaregiao@globo.com.br



Veja vídeo no portal
diariodaregiao.com.br

Foto: Acervo de família - Ilustrações e Cartaz: Fernando Marques



Acima, Cláudio Malagoli; abertura da Cometa Filmes, feita pelos irmãos; obras de Cláudio e de Adelino; cartaz de inauguração do estádio do Rio Preto



A INCRÍVEL ARTE DOS IRMÃOS MALAGOLI

De telas de paisagens rio-pretenses ao mascote do Rio Preto Esporte Clube, os irmãos Malagoli se destacam na história da arte da cidade



Antônio Nascimento Portella e os irmãos Malagoli; a cantora Vanusa com Adelino Malagoli; o ateliê na rua Bernardino de Campos e a Empresa de Luminosos de Malagoli

Em 20 de dezembro de 1945, o jornal "Folha de Rio Preto" publicou, em matéria de capa, o artigo: "Malagoli, o pintor invulgar", sobre a exposição do artista plástico Celso Malagoli (1910-1970) na antiga Casa de Cultura de Rio Preto, que impressionou a todos na cidade. A Prefeitura adquiriu a tela "Flamboyantes Floridos", obra inspirada nas árvores da Praça Rui Barbosa.

Celso pintava paisagens, como uma casinha na estrada que levava a Engenheiro Schmitt ou a estrada que passava atrás da chácara do coronel Spinola, que levava a Mirassol. Os irmãos caçulas Cláudio (1927-1993) e Adelino (1925-1989) seguiram o mesmo caminho e também tornaram-se grandes artistas. Os irmãos,

junto com Antônio do Nascimento Portella, foram os fundadores da Arba (Associação Rio-pretense de Belas Artes) em 1953. A Arba tinha nessa época sua sede na rua Silva Jardim, 2.951, mas somente em 1981 foi oficializada juridicamente. Tiveram também empresa de luminosos plásticos.

Em 1954, Cláudio foi trabalhar com o irmão Celso em São Paulo e Adelino e Portella tocaram a Arba por mais de 10 anos. Posteriormente, Cláudio voltou à cidade e os irmãos montaram um novo ateliê, na rua Bernardino de Campos, em frente ao colégio Cardeal Leme. Lá faziam de tudo. Pinturas em flâmulas, cartazes, placas, vitrines, decorações de ruas e até a abertura do Cine Jornal da Cometa Filmes.

O mascote oficial do Rio Preto Esporte Clube, o jacaré, foi criado por Cláudio Malagoli, em 1968. Ele também é o autor do Projeto Memória, pintando 30 telas sobre os locais antigos da cidade. As telas foram adquiridas pelo governo do prefeito Manoel Antunes e hoje formam a "Galeria Cláudio Malagoli", numa sala do Centro Cultural Daud Jorge Simão, de Rio Preto.

Prêmios? Não caberia aqui descrever nem a terça parte da metade dos prêmios que Cláudio conquistou pelo Brasil afora. "Adelino, professor de pintura, fez parte da primeira Casa de Cultura de Rio Preto, em 1946. Cláudio expunha suas telas com timidez e recato. Era eclético no estilo não disfarçando o amor pelo

impressionismo francês. Ele, ao lado de Alcides Rozani (1930-1997) e Antonio Portella (1920-2014), foi mestre de seus contemporâneos. Ao conceber a coleção de pinturas dedicadas à cidade, não se preocupou com patulhamentos estéticos ou em estar de bem com veleidades modernas", diz o professor e escritor Romildo Sant'Anna, em artigo para o *Diário da Região*.

Hoje, restam apenas um pouco mais de 10 telas de Cláudio com a sua família e, recentemente, eu e o professor Romildo Sant'Anna fomos agraciados com uma obra para cada um. Obrigado, amigos Cláudio e Glauco Malagoli (filhos de Cláudio Malagoli), pelo inestimável presente. Foi uma honra.



Na sequência, flâmulas feitas pelos Irmãos; obra de Cláudio que está no Centro Cultural; os Irmãos Glauco e Cláudio, filhos de Cláudio, entregando obras do artista para Romildo Sant'Anna e Fernando Marques



Nos últimos nove anos, a frota de veículos em Rio Preto registrou aumento de 25,7%.

Viaduto Afonso Oger

Rone Carvalho
rone.carvalho@diariodaregiao.com.br

Chegar mais rápido em Bady Bassitt do que em um bairro da região Norte de Rio Preto. Essa é a situação enfrentada por muitos rio-pretenses diariamente nos horários de maior fluxo de veículos nas vias da cidade.

Com a segunda maior taxa de motorização do Brasil, Rio Preto vive o desafio de repensar sua mobilidade urbana. Em todo o País, entre as 60 maiores cidades, Rio Preto tem a segunda maior taxa de motorização – percentual da divisão da frota de veículos pela população total. Com 88,9 veículos a cada cem habitantes, a cidade aparece atrás apenas de Belo Horizonte, que tem taxa de 97,9. No Brasil, a taxa média é de 52,7.

Ao mesmo tempo, que a frota de veículos cresce, dados da Secretaria Municipal de Trânsito apontam que o número de passageiros no transporte coletivo de Rio Preto caiu. De 32.507.738 passageiros transportados, em 2013, a cidade transportou 17.379.827 passageiros, no ano de 2021. Uma queda de 46%.

O problema é que isso além de gerar congestionamentos também faz aumentar a emissão de gases do efeito estufa, piorando a qualidade do ar da cidade. “Quando falamos de aumento da frota também estamos dizendo sobre crescimento na emissão de gases de efeito estufa. Gases que possuem uma importância direta nas mudanças climáticas”, afirmou Felipe Barcellos e Silva, pesquisador do Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA).

Para Cristina Albuquerque, gerente de mobilidade da WRI Brasil, o grande desafio de Rio Preto nos próximos anos é fazer o seu transporte coletivo ser mais atrativo para o morador da cidade do que o carro próprio.

“Um ônibus convencional tem capacidade de com-

portar 80 pessoas, enquanto um carro cinco. Por isso, da importância de estimular o carro e incentivar os ônibus”, ressaltou.

Estudo da Secretaria Municipal de Trânsito aponta que apenas 9% dos rio-pretenses usam o transporte coletivo. “Há dez anos, essa taxa era bem maior, mas foi caindo”, diz Amaury Hernandez, secretário de trânsito de Rio Preto.

Facilidade para chegar ao trabalho e a massiva cultura da motorização são apontados como fatores para muitos rio-pretenses trocarem o ônibus pelo carro ou moto para se deslocar. Além da chegada dos aplicativos de carona, em 2017, que revolucionou o modo dos moradores se deslocarem pela cidade.

Levantamento feito pelo Diário, com base em dados da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), mostra um aumento de 25,7% dos veículos na frota da cidade. De 331.945 em 2013, Rio Preto passou a ter 417.307, em julho de 2022.

O maior aumento foi na frota de duas rodas. Há dez anos, Rio Preto tinha 86.387 motos; agora contabiliza 110.296. Um aumento de 27,6%. Em seguida, aparece carros com 23% de crescimento. De 220.463 para 271.898 neste ano.

“Fora os veículos de Rio Preto também recebemos inúmeros diariamente da região. O único jeito é criar caminhos alternativos para tentar aliviar o trânsito da cidade. O Anel Viário é um exemplo disso, mas, também estamos estudando formas de incentivar ainda mais o transporte coletivo da cidade”, afirmou Hernandez.

CIDADES COM MAIORES TAXAS DE MOTORIZAÇÃO DO PAÍS*

Cidades	Habitantes	Frota	Taxa de motorização (veículos por cem habitantes)
■ Belo Horizonte (MG)	2.530.701	2.478.511	97,9
■ Rio Preto	469.173	417.307	88,9
■ Curitiba (PR)	1.963.726	1.682.244	85,6
■ Goiânia (GO)	1.555.626	1.276.998	82
■ Jundiaí	426.935	348.954	81,7

* Entre os municípios com mais de 400 mil habitantes

TOTAL DE VEÍCULOS

Evolução	Julho de 2013	Julho de 2022	Crescimento
■ Carros	220.463	271.898	23,30%
■ Motos	86.387	110.296	27,60%
■ Caminhão	10.435	10.673	2,20%
■ Utilitário	1.754	5.276	200,70%
■ Ciclomotor	2.713	2.748	1,20%
■ Ônibus	1.572	1.692	7,60%
■ Micro-ônibus	620	685	10,40%
■ Outros	8.001	14.039	75,40%
■ Total	331.945	417.307	25,70%

■ Total população adulta em Rio Preto: **381.554**

A integração entre ônibus urbano e o VLT também favorece a mobilidade sustentável

Delcímar Teodózio, arquiteta, urbanista e professora do Centro Universitário de Rio Preto (Unirp)

Transporte coletivo precisa

Um dos grandes desafios do transporte coletivo rio-pretense é ser mais ágil. Especialistas em mobilidade urbana ouvidos pelo Diário defendem que a cidade precisa pensar em um modelo integrado de transporte coletivo. Isso porque, diferente do que acontece atualmente, em que um usuário da região Norte precisa parar no Terminal Urbano para se deslocar para a região do Damha ou do Hospital de Base, é necessário um tempo menor de deslocamento do usuário no ônibus do que no carro, como forma de tornar o transporte coletivo da cidade mais atrativo.

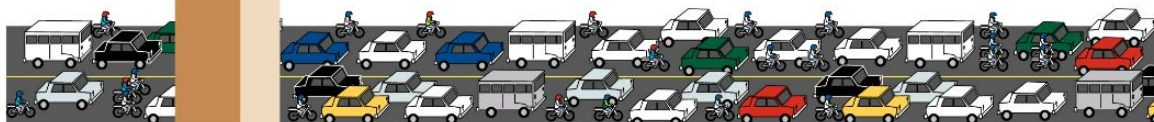
Amaury Hernandez, secretário de trânsito de Rio Preto, diz que os corredores de ônibus, e os novos coletivos do transporte urbano com internet e ar-condicionado são exemplos de iniciativas da pasta na busca de incentivar o uso do ônibus pelos rio-pretenses, mas que ainda existem muitos desafios. “Esperamos que até o final dessa década já possamos ter toda a frota com ar-condicionado. Além disso, os novos mini-terminais visam descentralizar o fluxo de passageiros do Terminal Urbano e reduzir o tempo de viagem. São formas de incentivar o transporte coletivo”, falou o secretário.

Amaury também ressaltou que o Plano de Mobilidade Ur-

ba de Rio Preto prevê a criação de mais linhas de transporte coletivo, com o objetivo de melhorar a acessibilidade e a qualidade do serviço. “Estamos na expectativa de uma futura linha de transporte coletivo que compreenda a região do Damha e o Hospital de Base, melhorando a conexão entre as duas áreas”, afirmou.

2
é o número de transportes em Rio Preto

ba de Rio Preto prevê a criação de mais linhas de transporte coletivo, com o objetivo de melhorar a acessibilidade e a qualidade do serviço. “Estamos na expectativa de uma futura linha de transporte coletivo que compreenda a região do Damha e o Hospital de Base, melhorando a conexão entre as duas áreas”, afirmou.



Jales tem mais veículos do que gente

Jales tem mais veículos do que gente. É o que mostra levantamento feito pelo

Diário, com base em cruzamento de dados da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A cidade é a única do Noroeste

de Paulista em que o número de veículos é superior ao de habitantes. Lá, são 49.328 veículos e 49.291 jalesenses.

Na lista de cidades da região de Rio Preto com maior frota de veículos estão Votuporanga, com 95,9 veículos a cada cem habitantes; Sebastianópolis do Sul (93,7); Meridiano (93); Fernandópolis (93); Catanduva (92); Santa Fé do Sul (90); Marapoama (89,7); Bebedouro (89,5) e Rio Preto (88,9).

Na contramão, entre as cidades menos motorizadas está Riolândia. Lá, são 4,738 veículos e 12.856 habitantes. Uma média de 36,8 veículos a cada cem mil habitantes. Em seguida, aparece Palmares Paulista (37); Pontalândia (42,5); Altair (43); Novaes (44,6); Nova Luzitânia (45); Ipiúá (46); Elisiário (48); Paulo de Faria (49,6) e Guzolândia (50,6).

Nestas cidades, o uso da bicicleta é maior, substituindo o tradicional carro, moto e ônibus encontrados

dos em excesso em Rio Preto.

"Faz muita diferença trocar o carro pela bicicleta. Ela é uma ferramenta de antecipação e autonomia, não precisa do horário do ônibus, não precisa do combustível, então usar bicicleta não está só dentro da mobilidade urbana, ela vai além disso, principalmente, porque também está atrelada à saúde", defendeu Gláucia Pereira, fundadora e pesquisadora do Instituto de Pesquisa do Multiplicidade de Mobilidade Urbana.

Em Rio Preto, a falta de integração nas ciclovias dificulta que os locais sejam mais utilizados pelos usuários. Ao todo, a cidade contabiliza 26,55 quilômetros, sendo que os principais trechos estão na avenida Philadelphia Manoel Gonçalves Netto (6,25 km); avenida Bady Bassitt (7,15 km); avenida Ernani Pires Domingues (2,10 km) e Lago 3 da Represa Municipal (1,97 km).

"Falta um entendimento de muitas prefeituras que a bicicleta precisa ser incentivada. Além da construção de ciclovias é necessário políticas públicas para os ciclistas e que haja uma integração das ciclovias, com controle da velocidade nas vias próximas", afirmou Gláucia.

Em Rio Preto, aos menos 30 quilômetros de vias possuem condições de terem faixas exclusivas para bicicletas. E o caso da avenida Murchil Homsi, Juscelino Kubitschek de Oliveira e Alberto Oliveri. (RC)

CIDADES COM MAIOR FROTA

(em relação à quantidade de habitantes)

Cidade	Habitantes	Frota	Veículos a cada cem habitantes
Jales	49.291	49.328	100,08
Votuporanga	96.106	92.193	95,93
Sebastianópolis do Sul	3.595	3.370	93,74
Meridiano	3.813	3.548	93,05
Fernandópolis	69.680	64.814	93,02
Catanduva	123.114	113.531	92,22
Santa Fé do Sul	32.796	29.749	90,71
Marapoama	3.097	2.780	89,76
Bebedouro	77.612	69.489	89,53
Rio Preto	469.173	417.307	88,95

CIDADES COM MENOR FROTA

(em relação à quantidade de habitantes)

Cidade	Habitantes	Frota	Veículos a cada cem habitantes
Guzolândia	5.346	2.708	50,65
Paulo de Faria	8.973	4.453	49,63
Elisiário	3.742	1.803	48,18
Ipiúá	5.557	2.569	46,23
Nova Luzitânia	4.217	1.903	45,13
Novaes	6.057	2.704	44,64
Altair	4.211	1.811	43,01
Pontalândia	4.719	2.008	42,55
Palmares Paulista	13.691	5.112	37,34
Riolândia	12.856	4.738	36,85

Fonte: Senatran, Fundação Seade

Cores dos veículos

Branco	93.849	Roxa	1.270
Preto	87.271	Laranja	1.151
Prata	81.969	Dourada	1.126
Vermelho	45.944	Sem informação	560
Cinza	44.844	Fantasia (impossível distinguir cor predominante)	447
Azul	29.640	Rosa	251
Verde	12.915	Grená	189
Bege	8.426		
Amarelo	4.377		
Marrom	3.078		

Ano de fabricação

1919	1	1990 a 1999	57.938
1920 a 1929	38	2000 a 2009	117.446
1930 a 1939	25	2010 a 2019	159.268
1940 a 1949	13	2020	10.247
1950 a 1959	124	2021	10.686
1960 a 1969	1.851	2022	4.502
1970 a 1979	18.684	Sem informação	844
1980 a 1989	35.640		

PERFIL DA FROTA EM RIO PRETO

SUFICIENTE PARA 85,3 mil veículos, média de um carro e moto já supera desafios ao poder público

85,3 mil veículos, média de um carro e moto já supera desafios ao poder público



ser mais vantajoso

40

o de ônibus
rte coletivo
io Preto

reto deve estimu-
o uso de veículos
próximos anos.
pectativa de uma
crédito do gover-
a as empresas de
tivo conseguirem
s elétricos. Aqui
temos 240 ônibus

na frota urbana, imagina ter que comprar cada um por 2,5 milhões. Infelizmente, ainda não temos essa condição".

Deleimar Teodózio, arquiteta, urbanista e professora do Centro Universitário de Rio Preto (Unirp) defende que além da frota elétrica, a cidade explore outros meios de transporte de forma integrada, como as ciclovias e o transporte sobre trilhos. "Rio Preto está entre as cidades que assinaram o compromisso com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU para 2030. Isso significa tornar a cidade inclusiva, segura e sustentável".

O projeto de retirada do trem

de carga da área urbana de Rio Preto, prometido pelo Rumo até 2026, proporciona a possibilidade de implantação de Veículos Leves sobre Trilhos (VLT) ou corredor exclusivo de ônibus elétrico bi ou tri-articulado na cidade.

"Um projeto como esse integra todos os modais. Um estacionamento de carros e de bicicletas ao redor das estações do VLT permite que os usuários deixem seus veículos gratuitamente no local para utilizar o transporte coletivo, que é menos poluente, mais rápido e evita congestionamentos. A integração entre ônibus urbano e o VLT também favorece a mobilidade sustentável", defendeu a arquiteta. (RC)



LIGA FORTY
Colors

GARANTIA DE QUALIDADE

LIGA FORTY
Fornecedor autorizado desde 1991

17 Rua de Torquato Nunes, 20
Linha 10 - Centro - São José do Rio Preto, SP
(17) 3234-8020
ligaforty@ligaforty.com.br
www.ligaforty.com.br

CONHEÇA A NOSSA LINHA, COMPLETA

WhatsApp (17) 99774 9245

Leandro Karnal



A face de tudo

Vemos formas familiares em nuvens no céu. A borma do café poderia indicar o futuro. Profissionais da área do comportamento identificam algumas características das pessoas a partir da leitura de manchas; o teste de Rorschach. De forma poética, aleatória, delirante ou científica, damos sentido ao que percebemos.

Vamos aprofundar. Algumas imagens enviadas do planeta Marte foram lidas como rostos. Identificar faces em tudo tem até nome na língua portuguesa: pareidolia. É um fenômeno psicológico. Procuramos formas prévias que facilitem o funcionamento da mente. Gostamos da repetição de padrões e somos pródigos em encontrar nossas referências em tudo. Pronto: agora você sabe que sofre, como todo ser humano, de pareidolia.

Exemplo? No Hemisfério Norte do planeta Marte, há uma região chamada de Cydonia Mensae. Quando a sonda da Nasa fez fotos da área, em 1976, apareceu um rosto nítido. Era a evidência de uma civilização marciana. Mais tarde, com maior nitidez, vimos que as interpretações eram um caso de pareidolia.

Em seu texto mais difundido, O Existencialismo É um Humanismo, Jean-Paul Sartre advertiu: somos nós que interpretamos

os sinais a partir de desejos e de questões prévias. Sofremos de uma pareidolia crônica.

As profecias são, sempre, confirmatórias de si mesmas. Busco, no futuro, algo que comprove o passado. O exercício mais bizarro são as centúrias de Nostradamus.

Textos fechados, sem sentido lógico e abertos à subjetividade. De repente, zai, surge um fato que poderia ser a profecia. Pronto, repete-se a pareidolia permanente na busca de uma face possível a ser identificada.

Profecias são como nuvens: as formas são determinadas pelo observador e variam de acordo com seu repertório, alcoolização, equilíbrio mental ou uso de cannabis. Destemamos o vazio de sentidos e de formas. Amamos ver rostos, sequências lógicas, profecias e coisas anunciadas. Gostamos tanto que as criamos.

Faço reflexões sobre a construção daquilo que chamamos, em história, de teleologia. A tendência é forte: criamos um sentido prévio para os acontecimentos, um lugar de destino, uma necessidade insuperável de

apontar para um vetor lógico no emaranhado aleatório dos fatos.

Os exemplos ocorrem de forma natural ao estudar processos históricos. Os gregos foram fazendo reformas que conduziram à democracia: Sólon e Clístenes, por exemplo. Como eu sei que haverá uma democracia à época de Péricles, vou buscando a lógica que conduziu ao voto dos homens filhos de pais e mães atenienses. Rejeito as outras coisas, pois foco no rosto com sentido: a face democrática. É uma pareidolia do voto.

Assim também vou rere o movimento de 1904-1905, na Rússia, com prenúncio da Revolução de 1917. As batalhas de El Alamein ou Stalingrado são grandes viradas na Segunda Guerra, a favor dos Aliados. Reforço a teleologia porque sei que a Alemanha nazista foi derrotada em 1945. Vou formando o rosto marciano (que eu sei) que ocorrerá no futuro. A frase do primeiro-ministro Churchill sobre a batalha no Egito mostra uma sabedoria que só podemos achar correta porque temos conhecimento de que a guerra levou à vitória dos

Aliados: "Este não é o fim, não é nem o começo do fim, mas, talvez, o fim do começo". Aqui se misturam pareidolia e teleologia.

Gostamos de dar sentido às coisas. O vazio e o aleatório enchem a alma humana de pânico. Amamos profecias, pois elas parecem indicar que, em algum lugar, existe um roteiro traçado e prévio. Talvez tenhamos a liberdade e o caos mas do que um sentido fixo e imutável. Se não escolhi, e as coisas aconteceram como deveria ser, posso reconhecer os rostos de Marte e da História. Tudo estava escrito, maktub universal, fatalmente consolador.

Pior: antes se estudava história porque ela permitia profetizar coisas. Haveria um sentido moral (defendido pelo romano Cícero), uma série de previsibilidades afirmadas pelo positivismo (de Comte) e poderíamos antecipar a lógica histórica e mudá-la: marxismo. O romano, o francês e o alemão ficariam abismados como os fatos superam nossa capacidade de estabelecer lógica ou leis imutáveis. Espere-me no túmulo em Paris o criador do Positivis-

mo; em Londres a tumba de Marx: as leis "imutáveis" continuam dependendo de interpretação permanente. Sim: situação de miséria extrema, combinada com teorias de mudança social mais líderes revolucionários, e um estopim imediato costumam se fundir em movimentos de derubada de um governo ou até de uma revolução. Porém, a equação não é exata ou previsível.

Cada vez mais, os vivos governam os mortos, dizia o pai do Positivismo na França. O problema é o acesso à mediunidade, porque os mortos falam e devem ser interpretados por seres com sangue quente cheios de sentimentos variados. Os mortos governam sim, porém os súditos governados, os vivos, são inquietos e infelizes. Diferentemente dos que jazem em tumbas, os que andam sobre a terra são marcados pela interpretação das ordens e exemplos dos falecidos. Sim, tudo é previsível, mas é uma pena que ninguém consiga ler sem colocar seu universo sobre as profecias. A água é pura, os canos estão sujos. Temos esperança, apenas não sabemos se o futuro é bom. Para lidar com o medo, profetizamos rostos.

LEANDRO KARNAL
Historador e filósofo. Escreveu duas vezes por semana no jornal Diário da Região

BancaBr

‘Down Quixote’ é apresentado no Sesi

■ CINEMA - O filme traz o desafio de recriar o universo do cavaleiro de Cervantes a partir do olhar afetoso da pessoa com Síndrome de Down

■ A obra é o primeiro longa patrocinado pelo Sesi em parceria com a Spray Filmes

Da Redação

“Será que a vida é um sonho ou o sonho é a vida?” Dom Quixote, o clássico do espanhol Miguel de Cervantes, é o livro mais lido de todos os tempos e conta com dezenas (se não milhares) de adaptações. E agora, o grande herói sonhador ganhou uma releitura única com exibição nesta terça-feira, 20, no Sesi Rio Preto. Os ingressos podem ser reservados gratuitamente pelo Meu Sesi no site da unidade.

“Down Quixote”, filme com elenco 100% composto por atores com Síndrome de Down. Idealizado, escrito e dirigido por Leonardo Cortez, com fotografia

de Patrick Hanser, o filme é o primeiro longa-metragem patrocinado pelo Sesi-SP e foi produzido pela Spray Filmes, a mesma produtora do longa “Abce” e do canal Quebrando o Tabu.

O longa traz Diogo (Diogo Junqueira), um jovem com Síndrome de Down que pertence a um grupo de teatro que se dedica à remontagem de grandes clássicos da dramaturgia. O projeto mais recente do seu grupo, Dom Quixote, é adaptado por conta da pandemia. Na solução do seu exílio na casa da sua tia, em Tiradentes, Diogo mergulha no universo de sua nova peça enquanto decora seu papel. A partir daí, a história de Dom Quixote acontece na cabeça de Diogo. Dom Alonso Quijana (Ian Pereira) enlouquece depois de um período enfiado em sua biblioteca. Inspirado pela leitura de livros de cavalaria, ele parte pelo mundo em busca de aventuras, acompanhado do seu

fiel escudeiro Sancho Pança (João Simões). Durante a jornada, elementos teatrais se misturam aos cenários reais da cidade histórica de Tiradentes, na livre recriação da clássica aventura do cavaleiro andante, onde todos os personagens da saga são interpretados exclusivamente por atores com a Síndrome de Down.

“Foi um grande desafio porque só tínhamos 16 dias de filmagem entre Tiradentes, Itu e São Paulo. Por esse motivo, optamos por trabalhar com luz natural e a câmera na mão. Em muitas das cenas, era o clássico diálogo de Glauber Rocha de ‘câmera na mão e ideia na cabeça’, já que não tínhamos muito tempo para fazer diversos takes. Mas isso se provou uma estratégia frutífera que se casou perfeitamente com a espontaneidade e liberdade que o elenco trazia para as cenas”, comenta Patrick Hanser, diretor de fotografia.



O roteiro se abasteceu de contribuições criativas dos próprios atores nos processos de improvisação, transportando esse universo mágico para a realidade da pessoa com deficiência.

Divulgação/Patrick Hanser

cinema

EM CARTAZ

OO O Anjo 2 – A Origem. Terror. 16 anos. De William Brent Bell. Cinépolis Shopping Igatemi Sala 2 (Legendação) 13h30 (sábado e domingo), 15h45, 18h e 20h30. Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 6 (Dublado), 14h30, 17h, 19h30 e 22h. Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 7 (Dublado), 13h30 (sábado e domingo), 15h30, 18h45 e 21h. Multiplex Riopreto Shopping Sala 2 (Dublado), 15h30 (sábado e domingo), 17h30, 19h30 e 21h30. Multiplex Riopreto Shopping Sala 5 (Dublado), 21h. Multiplex Riopreto Shopping Sala VIP 2 (Dublado), 18h e 20h. Multiplex Riopreto Shopping Sala VIP 2 (Legendação), 22h. Centerplex Shopping Cidade Norte Sala 2 (Dublado), 16h30, 18h45 e 21h (segunda a sábado), 15h30, 17h45 e 20h (domingo).

OO Minha Família Perfeita. Comédia. 12 anos. De Felipe Joffe. Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 2, 18h30. Multiplex Riopreto Shopping Sala 5, 15h30.

OOO Predestino – Arigé e o espírito do Dr. Fritz. Drama. 14 anos. De Gustavo Fernández. Cinépolis Shopping Igatemi Sala 5, 16h15 e 18h45. Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 4, 14h45, 17h15 e 19h45. Multiplex Riopreto Shopping Sala VIP 1, 17h30.

OOO Pinocchio – o menino de madeira. Animação. Livre. De Vasily Rovinsky. Cinépolis Shopping Igatemi Sala 5 (Dublado), 14h10. Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 2 (Dublado), 15h30, 18h45 e 21h45. Multiplex Riopreto Shopping Sala 4 (Dublado), 15h (sábado e domingo), 17h45 e 20h (domingo).

OOO Ingresso para o paraíso. Comédia Romântica. 10 anos. De O. Parker. Cinépolis Shopping Igatemi Sala 3 (Legendação), 15h, 17h15, 19h45 e 22h. Cinépolis Shopping Igatemi Sala 7 (Legendação), 14h, 15h40, 18h15 e 21h45. Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 5 (Dublado), 15h (segunda-feira), 17h45 e 20h. Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 5 (Dublado), 14h (terça-feira cinemateca). Multiplex Riopreto Shopping Sala VIP 1

(Dublado), 19h45. Multiplex Riopreto Shopping Sala VIP 1 (Legendação), 21h45.

OOO Homem-aranha sem volta para a casa (estendido). Ação. 12 anos. De Jon Watts. Cinépolis Shopping Igatemi Sala 1, MACRO XE (Legendação), 14h40, 18h15 e 21h30. Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 1 (Dublado), 21h30. Multiplex Riopreto Shopping Sala 3 (Dublado), 15h30 (sábado e domingo), 18h30 e 21h30. Centerplex Shopping Cidade Norte Sala 3 (Dublado), 19h.

OOO Trem trem. Animação. Livre. De Ze Brando. Cinépolis Shopping Igatemi Sala 3, 13h (sábado e domingo). Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 1, 14h15 e 16h45.

OO Men – Faces de Medo. Terror. 16 anos. De Ari Aster. Cinépolis Shopping Igatemi Sala 4 (Legendação), 21h.

OO Nôel Não Odeia. Terror/Drama. 14 anos. De Jordan Peele. Cinépolis Shopping Igatemi Sala 6 (Legendação),

14h50, 17h45 e 20h45. Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 3 (Dublado), 18h15 e 21h15. Multiplex Riopreto Shopping Sala 4 (Dublado), 19h e 21h30.

OOO Um Lugar Bem Longe Daqui. Drama. 14 anos. De Olivia Newman. Cinépolis Shopping Igatemi Sala 5 (Legendação), 21h15. Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 2 (Dublado), 20h30. Multiplex Riopreto Shopping Sala VIP 2 (Dublado), 15h45 (sábado e domingo).

OOO Dragon Ball Super: Super Hero. Animação. 12 anos. De Tetsuro Nomura. Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 2 (Dublado), 16h. Centerplex Shopping Cidade Norte Sala 1 (Dublado), 16h45 (exceto quarta-feira).

OOO Minions 2: A Origem de Gru. Animação. Livre. De Kyle Balda e Brad Aulsen. Cinépolis Shopping Igatemi Sala 4 (Dublado), 14h30 e 19h. Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 3 (Dublado), 13h15 (sábado e domingo) e 15h45. Multiplex Riopreto Shopping Sala 4 (Dublado), 17h.

Multiplex Riopreto Shopping Sala VIP 1 (Dublado). 15h30 (sábado e domingo). Centerplex Shopping Cidade Norte Sala 1 (Dublado), 16h e 18h (segunda a sábado), 15h e 17h15 (domingo).

OOO O Lendário Cão Guerreiro. Animação. Livre. De Takahashi. Multiplex Riopreto Shopping Igatemi Sala 4 (Dublado), 16h30. Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 2 (Dublado), 13h30 (sábado e domingo). Multiplex Riopreto Shopping Sala 5 (Dublado), 15h (sábado e domingo).

OOO Thor: Amor e Trovão. Aventura. 14 anos. De Taika Waititi. Multiplex Riopreto Shopping Sala 5 (Dublado), 18h30. Centerplex Shopping Cidade Norte Sala 1 (Dublado), 19h40 (sábado e domingo) e 20h (exceto quarta-feira, sábado e domingo).

Os horários dos filmes estão sujeitos a alteração. O jornal não se responsabiliza pelas mudanças na programação sem aviso prévio por parte dos exibidores.

Painel de Ideias

Romildo Sant'Anna
romildosantanna@gmail.com

Recanto caipira

Nos anos de 1990 participei, na Universidade Federal da Paraíba, de um grupo de estudos sobre Literatura Oral-popular, composto basicamente por pesquisadores de institutos nordestinos e uns poucos do Sudeste. Discutíamos um paradoxo: a maior coleção de livretos de cordel (poemas e xilogravuras) encontra-se preservada na Universidade de Paris III, a Nova Sorbonne. Assim, para o conhecimento sistêmico de um dos mais ricos mananciais poético-musicais da nossa identidade temos que recorrer a instituição estrangeira. Abordei o assunto em palestra sobre Música Caipira de Raiz, no Fórum da Cultura Mundial (São Paulo, 2004), promovido pelo Ministério da Cultura.

Defrontei-me com a questão ao orientar pesquisas acadêmicas sobre o cancionário regional de raiz. Como se ter acesso às gravações de Vieira e Vieirinha, de 1953 a 1989? Os selos Continental/Chantecler, na Avenida do Estado, São Paulo, e onde se realizaram a maior parte dos registros, sofreram inundações e parte

Como se ter acesso às gravações de Vieira e Vieirinha, de 1953 a 1989? Os selos Continental/Chantecler, na Avenida do Estado, São Paulo, e onde se realizaram a maior parte dos registros, sofreram inundações e parte da fortuna fonográfica, capas de discos e documentos se destruíram. Há relíquias de colecionadores, mas dificilmente possuem as obras completas. As discotecas de estações de rádio foram substituídas por novas tecnologias sonoras. Triste realidade: os órgãos oficiais de cultura, em todos os níveis de governo, parecem enxergar a etnomúsica com lamentável desdém, despreparo e insensibilidade.

Há 14 anos, um portal na Internet, com rigor e metodologia, admirável dedicação e espírito de preservação de bens imateriais,

colabora para suprimir essa falta. É o Recanto Caipira, "a maior biblioteca virtual de música raiz". A idealizadora, jornalista e web designer Sandra Cristina Peripato, escreve idealista editorial: "Quero que o Recanto seja um livro de histórias. O clamor violões, compositores, radialistas, apresentadores de TVs, colecionadores e admiradores da autêntica moda sertaneja de raiz, a nossa música caipira, para que se unam a nós... Vamos fazer uma corrente em defesa da cultura (...), erguer esta bandeira o mais alto que pudermos".

O modernista Mário de Andrade esteve a sonhar com iniciativa desse porte no âmbito da Moda Caipira, em parte realizada por Onéyda Alvarenga na "Enciclopédia da Música Brasileira - Erudita, Folclórica, Popular" (Art Editora, 1977). Mas nada se compara ao Recanto Caipira. Lá se encontram informações biográficas de cantores, compositores, biocritadores, fotos raras, vídeos e minuciosa indicação fonográfica, desde 1929, com cada uma das músicas, os autores, número do disco, ano de gravação e a gravadora, no esplendor dum acervo de 400 mil canções digitalizadas. Com um trabalho moderno, imprescindível, a pesquisadora Sandra Cristina Peripato merece elogios populares e das academias. Sua contribuição possui o condão épico das grandes conquistas. E se traduz numa palavra: generosidade.

■ ROMILDO SANT'ANNA

Crítico de arte e jornalista. Livre-docente pela Unesp, é membro da Academia Rio-pretense de Letras e Cultura (Arlec). Escreve quinzenalmente nesta espaço aos domingos

cruzadas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Massa (símbolo)	Ambiente que faz uso intenso da internet das coisas Neste lugar	Sector do Parlamento inglês, seus integrantes ocupavam campos hereditários até 1999	Criações do mexicano Roberto Bolaño
		Mansão	Maculismo
Ferramenta usada por lenhadores	Estado natal de Ubaldo Ribeiro	Inclinação ascendente (sigla)	Substrato instintivo do psiquismo (Polson)
As 150 orações poéticas bíblicas			A estação mansa, incipiente a agricultura
Cidade de Israel			
Arma incômoda usada pelas EUA na Guerra do Vietnã	500, em romanos	Alcaldeia presente no dolo, tem ação calmante e hipnótica	Ramarel
			Terminação de palavra no plural
Presunção, pretenção			
As do planeta Marte são Dêmias e Fobos (Atle)	Chapéu (?) Item de vestuário inglês tradicional	Personagem principal do antigo desenho animado japonês "Pokémon"	Formação essencial à prática do surfe
"Gêtulo", na sigla FGV	Vácuo, em iglús		Resíduo da moagem do café
Sacerdotes protestantes		Celine (?) cantora canadense	Código da Rússia em sites da internet
Indicação de aparelhos GPS		Polêmico autor de "A Filosofia na Alcega" (séc. XVIII)	Alguns

BANCO

Solução anterior

E	R	O	M	E	U	Z	E	M	A	D
V	I	E	S	I	R	O	N	A	E	C
A	I	P	V	A	E	E	C	A		
E	S	T	R	I	B	E	I	R	A	
M	O									
P	E	C	U	N	I	A	R	I	O	
D	A	D	A							
I	M	P	A	I	N	C				
C	E	F	G	V	L					
B	I	L	H	E	T	E	I	R	O	
N	O	T	A	S	C	A	R			
A	S	P	A	T						
I	U	N	I	A	O					
P	S	I	C	O	L	O	G	I	A	

quadrinho

Lézio Júnior



horóscopo

Internet: www.quiroga.com.br

Email: astro@o-quirolga.com



áries

21/03 a 20/04

As propostas são interessantes, mas acontecem no meio de um montão mais de coisas, e podem passar despercebidas. Apesar de hoje ser domingo, procure manter a mente clara e atenta a tudo que acontece. Acontece muita coisa.



"A filosofia ensina a agir, não a falar." (Seneca)



Cida Caran
cidacarandireito.com.br

CIDA CARAN

Fotos: Arnaldo Muzzi

Em alta

Henrique e Carol Grisi Queiroz irão abrir as portas de sua vivenda, no Village Santa Helena, no dia 19 de setembro, para receberem com um coquetel dois importantes nomes do design nacional. Trata-se de Fernando Mendes, designer da própria marca e diretor criativo do Sergio Rodrigues Atelier, e Dimitri Buriti, pesquisador do Instituto Sergio Rodrigues e gerente de negócios do mesmo atelier. Um seleto grupo foi convidado para participar desse evento.

Noite especial

Conforme previsão minha, de Haydee e Frederico Tebar, o lançamento do livro "Mulheres que Inspiram" superou todas as expectativas. Mais de 450 convidados lotaram as dependências do Sallio Nobre do Automóvel Clube especialmente para o evento. A querida primeira dama do Estado, Luciana Martin Garcia, ganhou destaque no lançamento e foi bastante aplaudida por todos. Parabéns a todas e a todos que estiveram envolvidos neste acontecimento que ficará para sempre marcado em nossas memórias.

Famerp no topo

O diretor geral da Famerp, Prof. Dr. Francisco Cury, está parabenizando todos os coordenadores dos programas de pós-graduação da faculdade pelo resultado positivo na última avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Os cursos de Ciência da Saúde, Enfermagem e Psicologia e Saúde receberam notas 5, 4 e 3, respectivamente, pelo órgão ligado ao Ministério da Educação. Com a obtenção do conceito 4 para o programa de Enfermagem, a faculdade pode se candidatar agora para abertura de um curso de doutorado na disciplina.

Start

A comercialização da Plaza Corporate, uma das maiores e mais modernas torres comerciais de Rio Preto, anexa ao Plaza Avenida Shopping, teve início na sexta-feira. Para apresentação dos detalhes do empreendimento, foi realizado o lançamento para convidados e imobiliárias, no cinema. O evento contou com a participação dos empreendedores do projeto e do jornalista Ivan Morel.

Capacitação

Fernando Paiva, diretor-executivo do Ultra-X Medicina Diagnóstica, e Maísa Pardo, médica radiologista, estão abrindo as portas da unidade Boa Vista neste fim de semana para um novo programa de capacitação para profissionais da área de saúde, chamado UltraClass. É o primeiro curso do programa de educação em saúde de alta qualidade científica, com duração de dois dias, e que se encerra hoje. As aulas são ministradas pelo Prof. Dr. Renato Sernik.



A sempre elegante Iina de Jorge em evento dessa semana



Fabiano Baldi, Douglas Leite da Silva, Carlos Augusto de Souza e Leandro Castro em lançamento de carro na Alpina



Amanda Oliveira e Danilo Ferraz em lançamento de livro no Riopreto Shopping



Claudinho Ladela e Paulo Botura em evento animado

Umas e Outras

■ A encantadora Valentina Piton, filha de Caia e Isclia Aldar Piton, reuniu ontem seus amigos na vivenda dos seus pais em Olímpia para comemorar seus 18 anos.

■ Hoje, às 20h, acontece a virada de lote do setor camarote para o show 80 anos, com Chitãozinho e Xororó e Zezé Di Camargo e Luciano, marcado para 8 de outubro, no Recinto.

■ No dia 23 próximo, 19h, acontece uma palestra sobre patrimônio histórico com Vinícius Savério e Kelson Barbero, dentro da programação da mostra "Labirintos Poéticos", de Regina Chelida e Patricia Reis Buzini, no shopping Iguatemi.

■ Ontem, na Saravá do Riopreto Shopping, foi realizada mais uma edição do Aldeia Materna, onde especialistas falaram das etapas do desmame.

■ Foi um sucesso o lançamento do primeiro livro de Amanda Oliveira, fundadora e CEO do Instituto Voluntas World, dias atrás, no Riopreto Shopping.

■ Dia 20 de setembro, 19h, acontece na Casa do Advogado a palestra "Direitos humanos e erro médico".

■ A Cinépolis do Shopping Iguatemi deu início à pré-venda de ingressos para o filme "Avatar", que volta aos cinemas a partir de 22 de setembro.

■ De 21 e 25 de setembro, o Granelleiro da Swift será palco do Green Nation, um dos principais eventos a unir sustentabilidade, cultura, entretenimento e educação, com entrada gratuita.

■ O escritor Raul Marques e o ilustrador Lalan Bessoni lançaram dias atrás o livro infantil-juvenil "As Histórias", na Praça de Eventos 1 do Riopreto Shopping.

Coldplay

Após a apresentação inesquecível no Rock in Rio, a banda Coldplay anunciou a transmissão ao vivo dos shows dos dias 28 e 29 de outubro em cinemas do mundo todo, diretamente do River Plate Stadium, em Buenos Aires. Em Rio Preto, a Cinépolis do Plaza Avenida Shopping faz parte da seleção lista de salas que irão transmitir o show. Em breve, os ingressos começam a ser vendidos pelo site www.coldplaycinema.live.

Último show

É por falar em Rock in Rio, a última apresentação realizada pelo humorista Whinderson Nunes no evento, onde se apresentou como cantor em um dos palcos, seu show em Rio Preto no próximo dia 24 de setembro pode ser realmente o último da temporada com os stand ups.

Fique sabendo

O 1º Encontro de Empreendedoras promovido pela Dr. Laser Rio Preto será dia 21 de setembro. A sócia-fundadora Késia Alencida irá apresentar o propósito e o novo posicionamento da marca. Estarão presentes para contar suas histórias a business coach Edilene Duarte Magalhães, a empreendedora Elen Petrucci, do segmento de decoração e confecção de roupas, e Geize Silva, empreendedora com atuação em planos de saúde e desenvolvimento pessoal e profissional.

Na agenda

O Rotary Club São José do Rio Preto Palácio das Águas promove dia 29 de outubro a 18ª Edição da ChoppFest, evento 100% beneficente com boa música, gente bonita e opções de bebidas e comidas, no Bartolomeu JK. A festa contará com shows das duplas Rayane e Rafaela e Hugo e Heitor, da banda The Chambers e do DJ Felipe Aguiar. Os ingressos já podem ser adquiridos com membros do Rotary Palácio das Águas.

Automóvel Clube

Já é verão no Automóvel Clube. Conheça nosso plano individual por R\$210 ao mês e Plano Familiar por R\$300, e curta o melhor da estação no centro de tudo: restaurante, bar, piscinas, academia e muito mais. Ligue e agende uma visita: (17) 3214-7211

Post

Refresca

Em clima de verão

Conheça nossos planos mensais:

Individual R\$210	Familiar R\$300
-----------------------------	---------------------------

AGENDA 17 3214-7211
UMA VISITA: 17 98155-0178

#TÁTODOFRESH